



FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA

**RELATÓRIO FINAL DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2º CICLO AVALIATIVO**

Taquara, novembro de 2008.

SUMÁRIO

1	DADOS DA INSTITUIÇÃO	6
1.1	Nome e código da IES	6
1.2	Caracterização da IES	6
1.3	Composição da CPA	6
1.4	Período de mandato da CPA	6
1.5	Ato de designação da CPA	7
1.6	Administração da Faccat	7
2	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	8
2.1	Fase preliminar	10
2.2	Fase de planejamento	11
2.3	Fase de implementação	13
3	DESENVOLVIMENTO	14
3.1	Dimensão 1	23
3.2	Dimensão 2	28
3.2.1	Ensino	28
3.2.2	Extensão	42
3.2.3	Pós-Graduação	43
3.2.4	Pesquisa	44
3.3	Dimensão 3	53
3.4	Dimensão 4	68
3.5	Dimensão 5	76
3.6	Dimensão 6	82
3.7	Dimensão 7	85
3.8	Dimensão 8	95
3.9	Dimensão 9	99
3.10	Dimensão 10	102
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	104
	REFERÊNCIAS	106

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Cronograma da Auto-Avaliação Institucional.....	12
Quadro 2 - Ações programadas: as realizadas e as em andamento	14
Quadro 3 - Participação em reuniões do Colegiado	32
Quadro 4 - Conhecimento do Projeto Pedagógico	32
Quadro 5 - Contribuição para o Projeto Pedagógico	33
Quadro 6 - Grau de satisfação com o relacionamento com a Direção	34
Quadro 7 - Grau de satisfação com as Políticas Institucionais	35
Quadro 8 - Níveis expressos sobre o sentido de valorização do ambiente de trabalho	78
Quadro 9 - Níveis de organização e condições de trabalho	79
Quadro 10 - Satisfação em trabalhar na Instituição	79
Quadro 11 - Nível do relacionamento interpessoal	80

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Participação em reuniões do Colegiado	32
Figura 2 - Conhecimento do Projeto Pedagógico	33
Figura 3 - Contribuição para o Projeto Pedagógico	33
Figura 4 - Grau de satisfação com o relacionamento com a Direção	34
Figura 5 - Grau de satisfação com as Políticas Institucionais	35
Figura 6 - Níveis expressos sobre o sentido de valorização do ambiente de trabalho	78
Figura 7 - Níveis de organização e condições de trabalho	79
Figura 8 - Satisfação em trabalhar na Instituição	80
Figura 9 - Nível do relacionamento interpessoal	80

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Taquara, CPA -FACCAT, através deste relatório de auto-avaliação, apresenta à consideração da CONAES/INEP/MEC a sistematização dos processos e dos resultados auto-avaliativos desenvolvidos nesta Instituição no período de 2006-2008. Salientamos a importância do histórico da avaliação na IES, que remonta ao período de mais de uma década.

No momento em que todas as instituições de ensino superior estão dando continuidade aos seus processos avaliativos, consolidando o SINAES, a FACCAT, instituição comunitária e regional, com sede na cidade de Taquara, região do Paranhana, Rio Grande do Sul, reitera seu compromisso com a qualidade acadêmica e sua pertinência social, explicitados, entre outras atribuições, neste relatório.

Como consta no Relatório anterior, quando a IES já se encontrava em processo de credenciamento para a integração das Faculdades, o 1º Ciclo Avaliativo foi realizado dentro da concepção integradora das diversas faculdades e do instituto. Contudo, com a formalização dessa integração através da Portaria SESu Nº 921, de 08/11/2007, e criação das Faculdades Integradas de Taquara, foram desencadeadas diversas ações institucionais que contribuíram para o trabalho da CPA.

É importante registrar o momento de aprendizado e continuidade do processo avaliativo dentro do SINAES neste 2º Ciclo Avaliativo. Desde 2004, a CPA vem trabalhando para consolidar o processo avaliativo institucional dentro dos princípios estabelecidos no Projeto de Auto-Avaliação. Com o passar dos anos,

percebe-se que a CPA vem alcançando credibilidade junto aos diversos atores envolvidos no processo. A partir de 2006, quando foi finalizado o primeiro Relatório de Auto-Avaliação Institucional, a CPA, após a meta-avaliação, decidiu avançar no processo, fazendo uma revisão dos instrumentais utilizados a fim de contemplar os documentos institucionais (PDI, PPI e PPCs). Além disso, ampliou o espaço para discussões e debates, incluindo o NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, e implementou novos fluxos e mecanismos para a socialização de todos os resultados da avaliação para os diversos segmentos da comunidade acadêmica.

As diversas atividades integrantes do processo avaliativo permitiram que toda a comunidade acadêmica e do entorno se manifestasse, demonstrando suas percepções, suas sugestões, suas críticas e suas contribuições com o objetivo de aprimorar e de qualificar o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão acadêmica e administrativa. Essa auto-avaliação numa instituição comunitária e regional é parte orgânica e intrínseca à sua missão e à sua natureza, tendo em vista seu compromisso social com a coletividade que a mantém e sua pertinência em relação ao meio no qual está inserida.

A CPA - FACCAT está ciente de que a auto-avaliação é um processo que se constrói e se aperfeiçoa com o tempo, devendo ser o mais democrático e transparente possível, de cunho pedagógico e formativo, capaz de produzir uma cultura de avaliação institucional que fará parte do cotidiano dos processos acadêmicos e administrativos.

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 Nome e código da IES

Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT/ 5285

1.2 Caracterização da IES

Instituição Privada – Comunitária

1.3 Composição da CPA

- *Sabrina de Farias Borba Kiszner*, representante dos funcionários técnico-administrativos e Coordenadora da CPA;
- *Zênia Theresa Heller*, representante dos funcionários técnico-administrativos;
- *Fernando Dewes*, representante do corpo docente da IES;
- *Berenice Gonçalves Hackmann*, representante do corpo docente da IES;
- *Lásaro Anderson Grings*, representante do corpo discente da IES;
- *Michele Másera*, representante do corpo discente da IES;
- *Paulo Roberto de Aguiar von Mengden*, representante da sociedade civil organizada, representando o COREDE – Conselho Regional de Desenvolvimento do Paranhana e Encosta da Serra;
- *Rosemari Pruch*, representante da sociedade civil organizada, representando o CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas.

1.4 Período de mandato da CPA

2 anos.

1.5 Ato de designação da CPA

Portaria DG Nº 01/2006

Portaria DG Nº 01/2008

1.6 Administração da FACCAT

Direção

Prof. Delmar Henrique Backes

Diretor Geral

Prof^a. Ana Cladis Brussius

Vice-Diretora de Graduação

Prof^a. Marlene Soder Ressler

Vice-Diretora de Extensão e Assuntos Comunitários

Prof. Roberto Tadeu Ramos Morais

Vice-Diretor de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. Sergio Antonio Nikolay

Vice-Diretor Administrativo e Financeiro

2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Diante das novas Diretrizes para a Avaliação da Educação Superior, emanadas da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, as Faculdades Integradas de Taquara constituíram, a partir da Portaria DG Nº 06/2004, sua Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Desde seu início, a CPA buscou conhecer o histórico de avaliação já existente na Instituição de Ensino Superior - IES, analisar o que estava consolidado e dar continuidade aos processos já instituídos a fim de otimizar a Auto-Avaliação Institucional através de um processo não estanque, mas contínuo, que permitisse adequar à realidade da Instituição as novas diretrizes para a avaliação do ensino superior estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES.

A partir daí, estabeleceu como objetivo geral avaliar as Faculdades de Taquara de forma integrada, participativa e contínua, envolvendo seus diferentes segmentos constitutivos, com olhar crítico e global, buscando uma reflexão para subsidiar a revisão de políticas, programas e projetos que favorecessem a melhoria da qualidade acadêmica e sua efetiva participação na comunidade em que está inserida. Para isso, considerou como objetivos específicos:

- Conhecer e analisar a realidade das Faculdades de Taquara nas suas especificidades de acordo com sua missão;
- Promover e estimular a implementação de processos avaliativos em todas as instâncias da Instituição de forma a embasar o planejamento, a gestão, o aperfeiçoamento e a articulação contínua dos programas e

projetos acadêmicos na busca da melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão;

- Viabilizar um olhar crítico interno e externo do universo envolvido, visando à identificação de pontos fortes e fracos, objetivando ações de reforço e corretivas;
- Otimizar os processos avaliativos correntes, sugerindo alterações para a adequação às diretrizes propostas pela INEP/CONAES;
- Sistematizar e padronizar os processos avaliativos, promovendo a articulação dos diferentes dados e informações coletadas;
- Proporcionar debates e discussões entre os atores envolvidos, promovendo uma ampla reflexão sobre a eficiência, a eficácia e a relevância social e científica dos programas e projetos institucionais relacionados com as atividades fim da Instituição.

No intuito de alcançar os objetivos estabelecidos e permear as dez dimensões a serem avaliadas segundo as orientações da CONAES, a CPA construiu o Projeto de Auto-Avaliação Institucional. Inserido nesse projeto, encontra-se o cronograma das atividades a serem realizadas pela Comissão, bem como o cronograma de aplicabilidade de instrumentos de pesquisa e coleta de dados para subsídios da avaliação. Entre as demais atividades previstas nesse cronograma, destaca-se o presente Relatório Final, que tem a finalidade de retratar todas as ações desenvolvidas pela CPA durante o 2º Ciclo Avaliativo, desde maio de 2006 até abril de 2008. Vale destacar que, durante esse ciclo, a Instituição, que já se encontrava em processo de integração de suas faculdades e instituto, obteve, em

novembro de 2007, a aprovação do seu novo Regimento Geral e do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2007-2011, o que culminou na publicação da Portaria que extinguiu as Faculdades e o Instituto e instituiu as FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA.

Diante dessa nova realidade, a CPA se propôs a revisar o Projeto de Auto-Avaliação Institucional para o 3º Ciclo a fim de adequar os processos avaliativos também ao PDI.

Para o 2º Ciclo, no entanto, o Relatório contemplará o Projeto de Auto-Avaliação Institucional já aprovado. Nesses termos, consideram-se três momentos: a meta-avaliação do 1º Ciclo, como fase preliminar; o planejamento das atividades e cronograma; e a implementação, que inclui a coleta dos dados, análise de relatórios, aplicação de instrumentos, tabulação e interpretação dos dados.

2.1 Fase preliminar

Tendo como base o Relatório Final de Auto-Avaliação do 1º Ciclo, a Comissão passou a divulgar os dados e encaminhar as sugestões aos gestores. Além disso, passou a rever o processo avaliativo como uma meta-avaliação a fim de melhorar o processo e torná-lo mais eficaz.

Nessa fase, a CPA constatou que o processo de avaliação como um aprendizado institucional deveria ser menos superficial e mais bem legitimado pela divulgação dos seus resultados a toda comunidade acadêmica. O processo avaliativo não será completo, se não produzir melhorias. Todas as ações decorrentes e produzidas pela avaliação precisam ser claramente explicitadas aos sujeitos.

Contudo, nem todas as ações propostas puderam ser implantadas no 2º Ciclo em função do período de transição pelo qual a Instituição passava durante seu processo de integração.

2.2 Fase de planejamento

A Comissão Própria de Avaliação da FACCAT, diante do momento de transição institucional entre 2007 e 2008, decidiu, então, rever os instrumentos aplicados no 1º Ciclo pelo Centro de Pesquisa Instrumental, contando, para isso, com o apoio do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico. Com o objetivo de atualizar e adequar os instrumentais de pesquisa aos documentos institucionais através de reuniões com os gestores, foram geradas discussões sobre a validade e pertinência de cada instrumento às propostas institucionais descritas no PDI, PPI e PPC. A aplicação dos instrumentos revisados foi planejada para o segundo semestre de 2008.

Além dos resultados gerados pelos instrumentos de pesquisa, a CPA fez constar, em seu cronograma de atividades, a análise de relatórios, documentos institucionais e indicadores, conforme descrito a seguir:

2.3 Fase de implementação

Esta etapa compreende a coleta de dados através de instrumental de pesquisa, análise de documentos e relatórios da Instituição para a elaboração de relatórios.

De forma geral, nesta etapa, a CPA coordenou e sistematizou o processo de avaliação de acordo com o cronograma exposto no item anterior.

À medida que o Centro de Pesquisa Instrumental foi informando os resultados dos instrumentais aplicados, a CPA reuniu-se para analisar os dados coletados. A partir dessa análise, a CPA está sistematizando as informações de acordo com os processos institucionais para favorecer o encaminhamento de parecer com propostas para a otimização, qualificação e implementação de todos os processos relacionados às dimensões avaliadas, às atividades fim e meio da Instituição e à comunidade acadêmica.

Através de um olhar coletivo, global e crítico e de uma interpretação focada na melhoria contínua da qualidade dos processos da Instituição, a CPA encaminhou sugestões aos gestores da IES, dos Cursos e dos setores a fim de subsidiar a discussão e o planejamento das ações corretivas e de reforço. A cada encaminhamento, a CPA solicitou um retorno desses gestores a fim de acompanhar o andamento e propiciar a compilação das sugestões de cada gestor e promover a discussão com a Direção sobre o que era viável e o que era prioritário nesse planejamento. Além disso, foi possível detectar ações já efetivadas para o aperfeiçoamento contínuo dos diversos processos envolvidos e solução de possíveis problemas capazes de comprometer o alcance dos resultados desejados.

3 DESENVOLVIMENTO

No quadro a seguir, é apresentado o resumo das ações programadas, das já concluídas e das em andamento.

DIMENSÃO	Núcleo Comum	Ações programadas	Ações realizadas	
			Concluídas	Em andamento
1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Finalidades, objetivos e compromissos da Instituição explicitados em documentos oficiais. • Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades. • Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida. • Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional. 	Análise do PDI e do PPI	X	
		Reuniões com a Direção	X	
		Leitura e estudo dos documentos	X	
		Discussão	X	
		Análise da coerência do PDI e PPI com a realidade da Instituição	X	
		Análise dos Projetos Pedagógicos de Cursos	X	
		Análise de relatórios de atividades realizadas no ensino, na pesquisa e na extensão	X	

DIMENSÃO		Núcleo Comum	Ações programadas	Ações realizadas	
				Concluídas	Em andamento
2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades	ENSINO	<ul style="list-style-type: none"> • Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área. • Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento. • Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais. • Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. 	Análise dos resultados levantados pelo instrumento de pesquisa onde docentes avaliam o processo de ensino-aprendizagem	X	
			Análise dos resultados levantados pelo instrumento de pesquisa com egressos	X	
			Análise dos resultados levantados pelo instrumento de pesquisa onde acadêmicos avaliam o processo de ensino-aprendizagem	X	
			Análise dos resultados levantados pelo Instrumento de Pesquisa onde acadêmicos se auto-avaliam	X	
			Análise das grades curriculares	X	
			Análise dos Projetos Pedagógicos de Curso	X	
			Análise dos Relatórios e conceitos de Avaliações Externas para reconhecimento de Curso	X	
			Reuniões com a Vice-Direção de Graduação	X	
			Reuniões com os Coordenadores de Curso		X

DIMENSÃO		Núcleo Comum	Ações programadas	Ações realizadas	
				Concluídas	Em andamento
2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades	PESQUISA	<ul style="list-style-type: none"> • Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções. • Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional. • Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica). • Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas. • Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos. 	Levantamento de dados referentes à pesquisa	X	
			Reunião com a Vice-Direção de Pesquisa	X	
			Análise dos projetos	X	
			Levantamento de dados referentes a bolsas de iniciação científica	X	
			Análise de documentos do Comitê de Ética em Pesquisa	X	
			Reunião com o Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades	X	

DIMENSÃO		Núcleo Comum	Ações programadas	Ações realizadas	
				Concluídas	Em andamento
2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades	EXTENSÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI. • Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social. • Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação. 	Análise dos relatórios de extensão	X	
			Análise dos resultados do instrumento de avaliação aplicado ao final de cada atividade de extensão	X	
			Reuniões com a Vice-Direção de Extensão e Assuntos Comunitários	X	
			Análise da Agenda de Extensão	X	
	PÓS-GRADUAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da Pós-Graduação <i>lato e stricto sensu</i>. • Política de melhoria da qualidade da Pós-Graduação. • Integração entre Graduação e Pós-Graduação • Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior. 	Análise de relatórios da Pós-Graduação	X	
			Análise dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Pós-Graduação em nível de Especialização	X	
			Análise dos dados do Cadastro de Pós-Graduação	X	
			Análise dos resultados de dados levantados pelo instrumento de pesquisa aplicada no final de cada módulo	X	
			Reuniões com a Vice-Direção de Pesquisa e Pós-Graduação	X	

DIMENSÃO	Núcleo Comum	Ações programadas	Ações realizadas	
			Concluídas	Em andamento
3 – A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional. • Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. • Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc. 	Análise do PDI	X	
		Análise do Balanço Social da Instituição	X	
		Análise dos resultados do instrumento de pesquisa da imagem da Instituição no setor educacional	X	
		Análise de relatórios de atividades, parcerias e convênios	X	
		Reuniões com o Diretor	X	
		Discussão	X	
4 – A comunicação com a sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa. • Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social 	Levantamento de periódicos e meios de comunicação com a sociedade	X	
		Levantamento de publicações	X	
		Análise de resultados do instrumento de pesquisa da imagem da Instituição no setor educacional	X	
		Análise dos sistemas e processos de comunicação interna	X	

DIMENSÃO	Núcleo Comum	Ações programadas	Ações realizadas	
			Concluídas	Em andamento
5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão. Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos. Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, grau de satisfação pessoal e profissional. 	Análise dos resultados do instrumento de pesquisa onde docentes avaliam a Instituição	X	
		Análise dos resultados do instrumento de pesquisa sobre o clima organizacional	X	
		Análise do PDI	X	
		Análise do Regimento atual e Regimento em discussão	X	
		Reuniões com o Diretor	X	
6 – Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	<ul style="list-style-type: none"> Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real. Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados. Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas. Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções. Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática). 	Análise do PDI	X	
		Análise do Regimento da Instituição e do novo Regimento em construção	X	
		Reunião com o Diretor	X	
		Reunião com os coordenadores dos setores administrativos e de apoio		X
		Análise das Atas dos Colegiados de Curso	X	
		Análise das Atas e Atos Normativos Internos expedidos pelo Conselho Superior Acadêmico e Administrativo	X	

DIMENSÃO	Núcleo Comum	Ações programadas	Ações realizadas	
			Concluídas	Em andamento
7 – Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Adequação da infra-estrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. • Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins. • Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. 	Análise do Banco de Dados Institucional sobre dados da infra-estrutura	X	
		Análise do relatório da avaliação externa para reconhecimento de Curso	X	
		Análise de resultados do instrumento de pesquisa onde discentes avaliam a infra-estrutura	X	
		Análise de resultados de instrumento de pesquisa onde docentes avaliam a infra-estrutura	X	
		Análise de resultados do instrumento de pesquisa onde funcionários técnico-administrativos avaliam a infra-estrutura	X	
8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Adequação e efetividade do planejamento geral (plano estratégico) da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos. • Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas. 	Análise do PDI, PPI e Projetos Pedagógicos dos Cursos	X	
		Relatórios de Avaliação de anos anteriores	X	
		Reuniões com a Direção	X	

DIMENSÃO	Núcleo Comum	Ações programadas	Ações realizadas	
			Concluídas	Em andamento
9 – Políticas de atendimento aos estudantes	<ul style="list-style-type: none"> Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social. Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil. Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos, tendo em vista a melhoria das atividades educativas. Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada. 	Análise de dados referentes à Graduação e Pós-Graduação	X	
		Análise de relatórios e dados de participação dos estudantes em atividades de extensão e pesquisa	X	
		Análise de resultados do instrumento de pesquisa aplicado junto aos egressos	X	
		Reuniões com a Direção	X	
		Análise do PDI	X	
		Reuniões com a Vice-Direção de Graduação		X
		Reuniões com Coordenadores de Curso de Graduação		X
	EGRESSOS	<ul style="list-style-type: none"> Inserção profissional dos egressos Participação dos egressos na vida da Instituição. 	Análise dos resultados do instrumento de pesquisa com egressos	X

DIMENSÃO	Núcleo Comum	Ações programadas	Ações realizadas	
			Concluídas	Em andamento
10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior	<ul style="list-style-type: none"> • Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos. • Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão. 	Análise do Planejamento Financeiro no PDI	X	
		Análise dos Balanços Financeiros de 2004 e 2005, DRE e DOAR	X	
		Reuniões com o Diretor	X	
		Reunião com o Vice-Diretor Administrativo e Financeiro	X	

Quadro 2 - Ações programadas: as realizadas e as em andamento

A partir dessas ações, a CPA elaborou uma síntese do parecer avaliativo referente a cada dimensão e decorrente de todo o processo de avaliação, que será descrito nas próximas páginas.

3.1 Dimensão 1

A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

As Faculdades Integradas de Taquara apresentam um histórico de crescimento e desenvolvimento apoiados em qualidade de ensino e em comprometimento com o desenvolvimento da comunidade da qual fazem parte.

Devido ao seu desenvolvimento, a integração das Faculdades tornou-se inevitável. Cabe ressaltar que, para torná-la realidade, também contribuíram outras características essenciais da Instituição, como o fato de que suas Faculdades são mantidas pela mesma Fundação, localizam-se no mesmo Campus, são geridas pela mesma Direção e têm unificados seus principais processos acadêmicos e administrativos.

Assim, as Faculdades entraram num processo de integração planejada e, em decorrência disso, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Regimento das Faculdades Integradas foram construídos e aprovados juntamente com o aditamento ao ato de credenciamento, publicado em novembro de 2007, concretizando e formalizando a integração.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, após tomar ciência do PDI aprovado e conhecer seu conteúdo, fez as seguintes considerações:

– As finalidades, os objetivos e compromissos da Instituição estão claramente explicitados em documentos oficiais como o Regimento e o PDI. Percebe-se, através de pesquisas aplicadas junto ao corpo docente, discente, técnico-administrativo e comunidade, que a coerência desses com a realidade permite que todos os segmentos da academia tenham muito presente a filosofia da

Instituição. Os objetivos expressos no PDI remetem para a sua missão, que é: “Compromisso com a promoção da excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, contribuindo para o desenvolvimento de seres humanos cidadãos, conscientes de sua inserção e responsabilidade social”. A partir da aprovação do PDI pelo MEC, a Instituição está, gradativamente, trabalhando na divulgação dos documentos institucionais para toda a comunidade acadêmica. São exemplos as reuniões com os funcionários técnico-administrativos e docentes em que foram explicitados a missão, visão, princípios e macroobjetivos da IES.

– As práticas pedagógicas explicitadas no Projeto Pedagógico Institucional – PPI e nos Projetos de Curso estão concretizadas em ações. Resultados dessas práticas são constatados na positiva avaliação externa de Curso em processos de reconhecimento, nos conceitos obtidos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE, na satisfação do cliente evidenciada em pesquisas aplicadas junto aos acadêmicos e na colocação dos egressos no mercado de trabalho. A avaliação tem subsidiado a gestão dos Cursos, resultando em ações de melhoria e novas implementações que visam à melhoria das práticas pedagógicas. Além disso, o NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico tem realizado diversas ações pontuais e sistemáticas com os docentes a fim de reforçar e aperfeiçoar a prática docente. Todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos estão sendo reformulados e adequados ao PDI e ao PPI, além de atender às DCNs.

– As práticas administrativas remetem para a missão institucional, buscando a excelência através de um relacionamento aberto com alunos, professores, funcionários técnico-administrativos e comunidade em geral. Os objetivos centrais da

Instituição culminam em ações que reforçam o seu comprometimento com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão e no desenvolvimento regional.

– Existe articulação entre o PDI e o PPI, em que o perfil do egresso visa a “um equilíbrio entre a formação técnica e a formação humanística, enfocando o conhecimento na realidade socioeconômica, política e cultural da região, contextualizado numa percepção de mundo globalizado de maneira a manter o espírito crítico alicerçado nos valores de integridade, justiça e solidariedade, harmonizando a capacidade de adaptação e transformação do mundo ao mercado de trabalho”.

– Os Projetos Pedagógicos de Curso – PPCs remetem ao PPI de forma que há coerência e vinculação entre o PDI, o PPI e o PPC, ou seja, entre a missão, a visão e os princípios da Instituição.

– As Faculdades apresentam uma vocação comunitária demonstrada através de ações concretas, relatadas no PDI, e consubstanciadas em relatórios e projetos que explicitam as suas relações com o contexto social e econômico em que estão inseridas.

– O PDI apresenta características de uma instituição que, a partir de 2001, quando se realocou para o novo Campus FACCAT, experimentou um vigoroso crescimento, passando de 4 (quatro) para 16 (dezesesseis) cursos. Isso significa que hoje se está estruturando de forma intensa para a sistematização de processos e normas compatíveis com as novas demandas sociais e educacionais.

– Agilidade na tomada de decisões e adaptação rápida às necessidades do mercado e às exigências legais são características perceptíveis no PDI, no PPI, nos PPCs e nas propostas de alteração de currículos.

Ações planejadas

Em 2006, a Direção da FACCAT, em conjunto e em consonância com os anseios da comunidade regional e acadêmica, deliberou, durante a construção do seu Plano de Desenvolvimento Institucional, que desenvolveria processos de discussão e construção de estratégias para:

- a integração das Faculdades e do Instituto existentes;
- a aprovação do PDI e do Regimento Geral das Faculdades Integradas pelo MEC;
- a consolidação da qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão;
- a integração de processos acadêmicos e administrativos;
- a institucionalização das normas regimentais e infra-regimentais.

Ações realizadas

- Em novembro de 2007, foi publicada a Portaria Nº 921, de 08/11/2007, formalizando a integração das Faculdades com o aditamento das Faculdades Integradas de Taquara e conseqüente extinção das seis faculdades e do instituto.
- Conjuntamente com a integração, o Relatório Nº 835/2007 – MEC/SESu/DESUP/COACRE traz a aprovação do PDI e do Regimento Geral das Faculdades Integradas de Taquara.

- Após a integração, houve um fortalecimento gradativo e considerável da Comissão Própria de Avaliação e, por conseqüência, a institucionalização do processo avaliativo no que tange aos seus procedimentos operacionais e ao fluxo do processo em cada etapa. A avaliação institucional passou a ter como cerne não somente as diretrizes emanadas da CONAES, mas, principalmente, as estratégias e metas estabelecidas pela Instituição no PDI, adquirindo, portanto, um viés de ferramenta para subsidiar a gestão administrativa e acadêmica.
- Gradativamente, após a formalização da integração, o mapeamento de processos acadêmicos e administrativos está sendo realizado a fim de facilitar a sua integração dentro das novas perspectivas institucionais; gradualmente, processos estão sendo institucionalizados e normatizados internamente;
- Com a aprovação do Regimento, foi instituído o Conselho Superior Acadêmico e Administrativo e os Colegiados de Curso. A implementação do Regimento Geral está acontecendo à medida que as normas infra-regimentais estão sendo discutidas, aprovadas e implementadas.

Potencialidades

A missão da Instituição evidencia a sua vocação comunitária e é explicitada através de sua inserção na comunidade regional com o compromisso de contribuir para o desenvolvimento dos municípios de sua área de abrangência.

Esse compromisso é fortemente reforçado pelos programas, projetos e ações abarcados pela própria IES e em parceria com outros órgãos, envolvendo o ensino, pesquisa e extensão.

A Instituição, hoje, não somente está consolidada como uma referência em qualidade no ensino, como também é vista pela comunidade acadêmica e do seu entorno como um dos principais agentes de transformação social e de desenvolvimento da região.

Esse status foi construído ao longo de muitos anos de trabalho sério e comprometido não somente com a formação integral de um ser humano consciente, mas também com a sua própria atuação em termos de responsabilidade social.

3.2 Dimensão 2

A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

3.2.1 Ensino

A concepção de currículo tem por base as Diretrizes do PPI, as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs, as demandas específicas do mercado regional, a missão e os objetivos da Instituição e o perfil do egresso. A organização didático-pedagógica de todos os Cursos visa a proporcionar ao acadêmico um aprendizado participativo na vivência e na troca de experiências enriquecedoras das competências previstas para os profissionais egressos.

Os currículos são atualizados de acordo com as DCNs ou demandas regionais, contando com a participação do corpo docente e representação discente do Curso para se chegar à formatação final. Essa contribuição é estimulada e valorizada nas reuniões dos Colegiados de Curso, o que permite a oxigenação contínua dos currículos. Além disso, o acompanhamento realizado com o egresso permite avaliar a pertinência do currículo em relação às necessidades reais do profissional já inserido no mercado de trabalho.

Os planos de ensino são atualizados semestralmente, permitindo-se ao professor fazer a adequação dos conteúdos que satisfazem a ementa e da bibliografia da disciplina de modo que haja liberdade para se trabalharem temas atuais e contextualizados com as necessidades dos acadêmicos, do mercado e da sociedade em geral, mantendo-se, porém, as definições do PPC.

Percebe-se que a metodologia utilizada em sala de aula busca uma relação da teoria com a prática, instigando os acadêmicos à participação e à pesquisa e permitindo uma aproximação da realidade no mercado. Aulas expositivas, expositivo-dialogadas com auxílio de recursos audiovisuais, uso de laboratórios, técnicas de trabalho em grupos, visitas técnicas, palestras com profissionais da área, seminários, pesquisas aplicadas e de campo, entre outras, são algumas metodologias utilizadas pelos docentes.

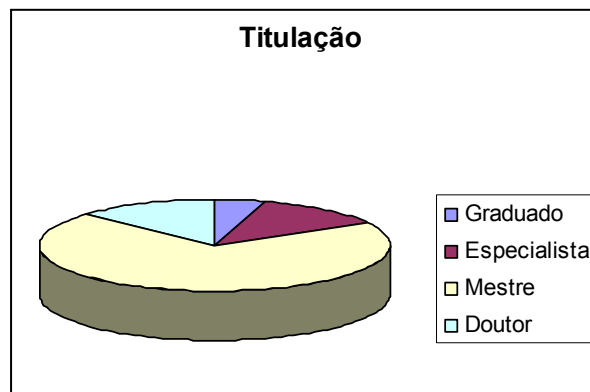
Desde 2005, coordenadores, professores e acadêmicos contam o apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP. Esse núcleo, além de trabalhar na qualificação do corpo docente através de palestras, oficinas, cursos e atendimentos diversos, oferece acompanhamento aos acadêmicos com dificuldades de aprendizagem.

A pertinência do currículo (concepção e prática) está adequada à missão, à visão, aos princípios, aos objetivos institucionais, às diretrizes pedagógicas institucionais e aos objetivos institucionais, bem como às demandas sociais e às necessidades individuais. Os currículos apontam para o desenvolvimento regional, respeitando-se as peculiaridades do mercado do entorno. A vocação regional para a indústria calçadista, moveleira e metal-mecânica, além do turismo, ecoturismo e serviços, sinaliza para a necessidade de profissionais com formação pertinente; os currículos atualizados apontam para essa concepção e proporcionam meios para o seu desenvolvimento.

A Instituição oferece uma série de mecanismos e práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino, como disciplinas, cursos e oficinas de nivelamento, palestras, visitas técnicas, monitorias, ofertas de disciplina semipresencial, oficinas diversas, ajuda de custo em participação de eventos, bolsas de estudos e bolsas de trabalho, seguro educacional gratuito, desconto para alunos do diurno, dos sábados e para alunos acima de 45 anos, mostra de iniciação científica, cursos de extensão presenciais e a distância, eventos, expansão do acesso a portadores de necessidades especiais, entre outros.

Docentes

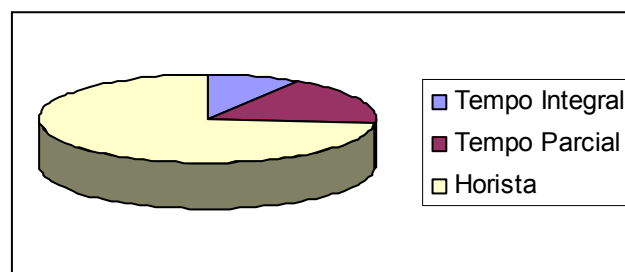
O perfil dos docentes da IES em 2008/2 demonstra sua qualificação e a evolução dos últimos anos com a redução de professores apenas graduados e o incremento do número de professores doutores, conforme demonstrado a seguir:



Graduado	6
Especialista	16
Mestre	91
Doutor	17
Total de Professores	130

Nível Acadêmico	2005 %	2006 %	2007 %
Doutorado	7,0	8,6	10,0
Mestrado	70,0	67,11	74,0
Especialização	17,0	16,78	12,0
Graduados	6,0	8,5	4,0
Nº Total	150	149	126

O Regime de trabalho dos professores teve um aumento considerável no número de parciais e integrais desde 2006. Atualmente, 27% dos docentes têm regime de trabalho integral ou parcial na Instituição, conforme demonstra o seguinte gráfico:



Regime de Trabalho	Nº de Docentes
Tempo Integral	12
Tempo Parcial	23
Horista	95

Do ponto de vista docente, a organização didático-pedagógica e a concepção dos currículos de curso propiciam a formação de um profissional condizente com os fins da instituição, aliando a teoria e a prática, atendendo às necessidades do mercado de trabalho. Além disso, os currículos estão adequados às diretrizes curriculares nacionais e às inovações da área, conforme demonstrado nos resultados da pesquisa aplicada em agosto de 2008, que seguem:

Foi indagado se os professores participam das reuniões do colegiado do seu Curso. Os dados mostram que 97,8% dos docentes responderam afirmativamente e que somente 2,2% não costumam participar.

Participação	Qt. cit.	Freq.
Sim	89	97,8%
Não	2	2,2%
Total obs.	91	100%

Quadro 3 – Participação em reuniões do Colegiado

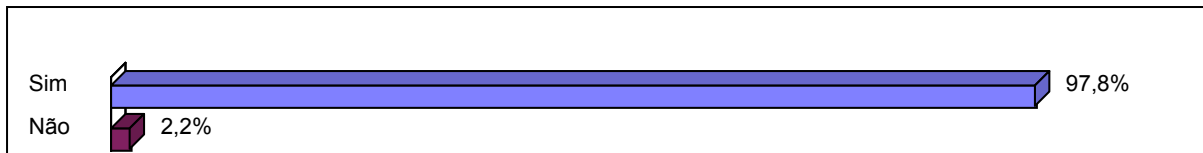


Figura 1 – Participação em reuniões do Colegiado

Também foi indagado aos professores se tiveram oportunidade de conhecer o Projeto Pedagógico do seu Curso. As respostas indicam que 87,9% conhecem o Projeto Pedagógico.

Conhecimento	Qt. cit.	Freq.
Sim	80	87,9%
Não	8	8,8%
Não resposta	3	3,3%
Total obs.	91	100%

Quadro 4 – Conhecimento do Projeto Pedagógico

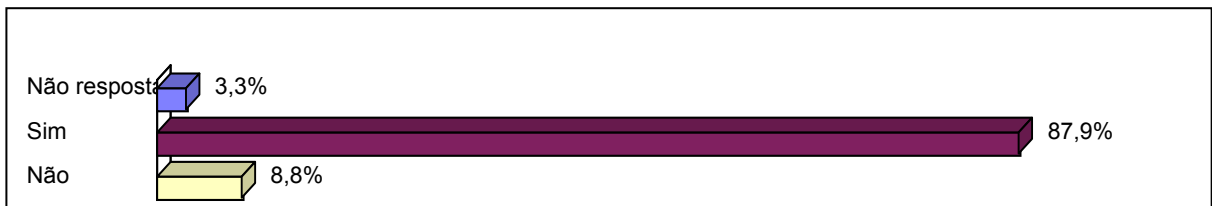


Figura 2 – Conhecimento do Projeto Pedagógico

Solicitados a qualificar sua contribuição para o cumprimento do Projeto Pedagógico do Curso, 51,6% dos docentes responderam que é boa; 30,8% que é muito boa; e 6,6% que é regular. Como fraca e muito fraca qualificaram, respectivamente, 5,5% e 3,3%. Não responderam à questão 2,2%.

Contribuição	Qt. cit.	Freq.
Boa	47	51,6%
Muito boa	28	30,8%
Regular	6	6,6%
Fraca	5	5,5%
Muito fraca	3	3,3%
Não resposta	2	2,2%
TOTAL OBS.	91	100%

Quadro 5 – Contribuição para o Projeto Pedagógico

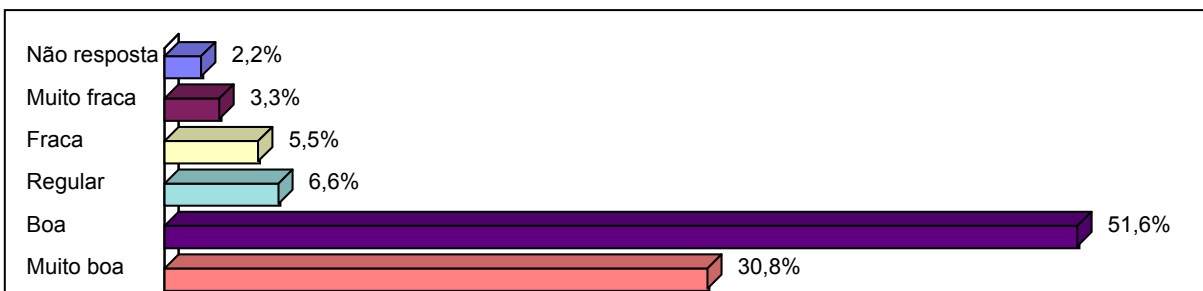


Figura 3 – Contribuição para o Projeto Pedagógico

Solicitados a indicar o grau de satisfação com o relacionamento com a Direção, as respostas indicam que 67,0% estão muito satisfeitos; 26,4% estão satisfeitos; e 3,3% registraram estarem nem satisfeitos nem insatisfeitos.

Relacionamento	Qt. cit.	Freq.
Não resposta	3	3,3%
Muito Insatisfeito	0	0,0%
Insatisfeito	1	1,1%
Nem Satisfeito Nem Insatisfeito	2	2,2%
Satisfeito	24	26,4%
Muito Satisfeito	61	67,0%
TOTAL OBS.	91	100%

Quadro 6 – Grau de satisfação com o relacionamento com a Direção

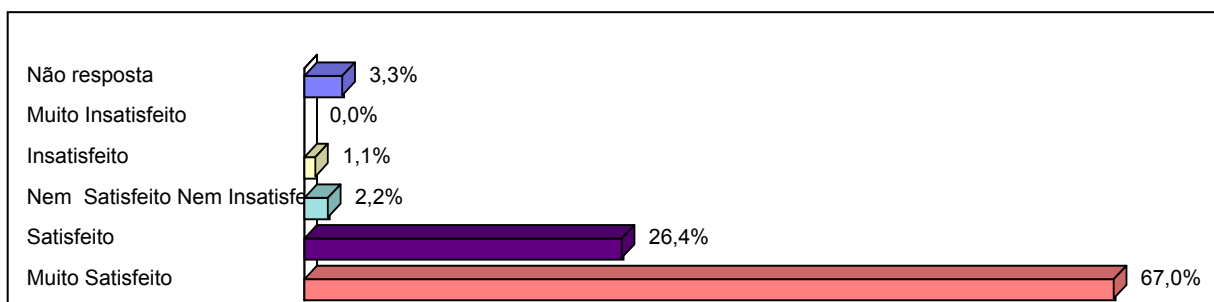


Figura 4 – Grau de satisfação com o relacionamento com a Direção

Também foi solicitado que os docentes apontassem o grau de satisfação com as Políticas Institucionais adotadas pela instituição. A análise dos dados evidenciou que, dos onze tópicos propostos para a avaliação em cinco alternativas, a atualização profissional e o incentivo técnico-científico obtiveram o grau de satisfação insuficiente em mais de 30,0%. Os outros dez tópicos obtiveram freqüências indicativas bem significativas de satisfação, com percentuais acima de 80,0%.

Tópicos	Não resposta	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Nem Satisfeito Nem Insatisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	TOTAL
Relacionamento com a direção	3,3% (3)	0,0%	1,1% (1)	2,2% (2)	26,4% (24)	67,0% (61)	100% (91)
Relacionamento com os colegas	2,2% (2)	0,0%	0,0%	2,2% (2)	20,9% (19)	74,7% (68)	100% (91)
Ambiente de trabalho	2,2% (2)	1,1% (1)	0,0%	2,2% (2)	16,5% (15)	78,0% (71)	100% (91)
Acesso à coordenação	3,3% (3)	0,0%	0,0%	2,2% (2)	7,7% (7)	86,8% (79)	100% (91)
Horário de trabalho	2,2% (2)	0,0%	0,0%	2,2% (2)	23,1% (21)	72,5% (66)	100% (91)
Pontualidade do pagamento	4,4% (4)	0,0%	0,0%	0,0%	4,4% (4)	91,2% (83)	100% (91)
Remuneração dos professores	4,4% (4)	0,0%	2,2% (2)	22,0% (20)	37,4% (34)	34,1% (31)	100% (91)
Atualização profissional	4,4% (4)	3,3% (3)	5,5% (5)	24,2% (22)	41,8% (38)	20,9% (19)	100% (91)
Incentivo técnico-científico	4,4% (4)	6,6% (6)	8,8% (8)	24,2% (22)	33,0% (30)	23,1% (21)	100% (91)
Coerência da proposta	5,5% (5)	0,0%	1,1% (1)	8,8% (8)	42,9% (39)	41,8% (38)	100% (91)
Inserção FACCAT na comunidade	3,3% (3)	0,0%	2,2% (2)	6,6% (6)	22,0% (20)	65,9% (60)	100% (91)

Quadro 7 – Grau de satisfação com as Políticas Institucionais

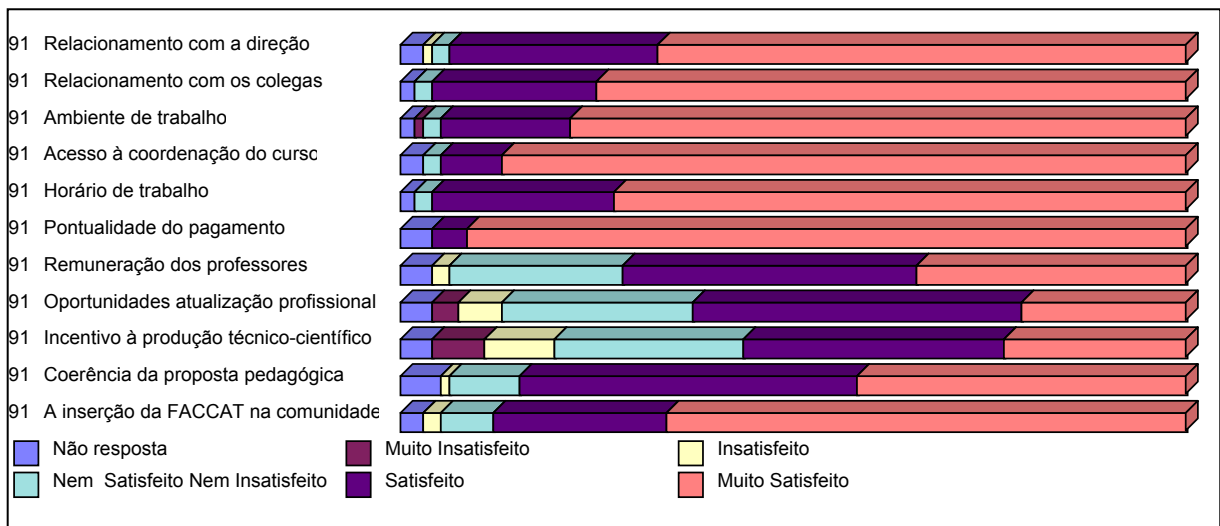


Figura 5 – Grau de satisfação com as Políticas Institucionais

Discentes

Os alunos da FACCAT compõem, em sua grande maioria, a faixa etária entre 20 e 30 anos, apresentando um perfil de alunos que trabalham durante o dia e estudam à noite. Em sua maioria, estão entre as classes C e B.

Esse perfil esclarece a dificuldade dos alunos em desenvolver outras atividades na extensão e na pesquisa.

Em 2008/2, a Instituição tem 3691 alunos matriculados nos Cursos de Graduação, distribuídos da seguinte maneira:

Curso	Período	Alunos
Administração Bacharelado - Hab. em Comércio Exterior 1	Diurno	2
Administração Bacharelado - Hab. em Comércio Exterior 1	Noturno	24
Administração Bacharelado - Habilitação em Marketing 1	Diurno	7
Administração Bacharelado - Habilitação em Marketing 1	Noturno	12
Administração Bacharelado – L. F. E.: Adm. Geral 4	Noturno	907
Administração Bacharelado 3	Noturno	145
Ciências Contábeis Bacharelado 3	Noturno	70
Ciências Contábeis Bacharelado 4	Noturno	316
Comunicação Social Bach. - Hab. em Publ. e Propaganda 1	Noturno	12
Comunicação Social Bach. - Hab. em Publ. e Propaganda 2	Noturno	141
Comunicação Social Bach. - Hab. em Relações Públicas 1	Noturno	118
Engenharia Bach. - Hab. Engenharia de Produção 1	Noturno	27
Engenharia Bach. - Hab. Engenharia de Produção 2	Noturno	157
História Licenciatura 1	Diu./Not.	1
História Licenciatura 2	Diu./Not.	47
História Licenciatura 2	Diu./Not.	143
Letras Lic. - Hab. em Língua Port. e Resp. Lit. 1	Diu./Not.	2
Letras Lic. - Hab. em Língua Port. e Resp. Lit. 1	Diu./Not.	5
Letras Lic. - Hab. em Língua Port. e Resp. Lit. 2	Diu./Not.	38
Letras Lic. - Hab. em Língua Port. e Resp. Lit. 2	Diu./Not.	194
Matemática Licenciatura 1	Diu./Not.	1
Matemática Licenciatura 1	Diu./Not.	5
Matemática Licenciatura 2	Diu./Not.	62
Matemática Licenciatura 2	Diu./Not.	163

Curso	Período	Alunos
Normal Superior Licenciatura Habil. em Educação Infantil 1	Noturno	11
Normal Superior Licenciatura Habil. em Educação Infantil 1	Diurno	9
Pedagogia Lic. - Hab. Adm. Educ. Mag. A. I. do E. F. 1	Diu./Not.	10
Pedagogia Lic. - Hab. Adm. Educ. Mag. A. I. do E. F. 1	Diu./Not.	11
Pedagogia Lic. - Hab. em Mag. Mat. Ped. Ens. Médio 1	Noturno	28
Pedagogia Lic. - Hab. em Mag. Mat. Ped. Ens. Médio 2	Noturno	14
Pedagogia Lic.- Hab. em Mag. dos A. I. do E. F. 1	Diu./Not.	42
Pedagogia Lic.- Hab. em Mag. dos A. I. do E. F. 1	Diu./Not.	54
Pedagogia Licenciatura 1	Diu./Not.	66
Pedagogia Licenciatura 1	Diu./Not.	178
Psicologia 1	Noturno	11
Psicologia Formação em Psicologia 2	Noturno	365
Sistemas de Informação Bacharelado 1	Noturno	55
Sistemas de Informação Bacharelado 2	Noturno	178
Turismo Bacharelado 2	Noturno	71

A distribuição dos alunos segundo seu município de residência ocorre da seguinte forma:

Município	Nº alunos	%
Araricá	22	0,60
Campo Bom	150	4,06
Canela	89	2,41
Dois Irmãos	1	0,03
Gramado	232	6,29
Gravataí	7	0,19
Igrejinha	407	11,03
Nova Hartz	121	3,28
Novo Hamburgo	29	0,79
Outros	19	0,51
Parobé	576	15,61
Porto Alegre	16	0,43
Riozinho	61	1,65
Rolante	179	4,85
Santo Antônio da Patrulha	146	3,96
São Francisco de Paula	85	2,30
São Leopoldo	7	0,19
Sapiranga	225	6,10
Taquara	1024	27,74
Três Coroas	295	7,99

Percebe-se que apenas 27,74% dos alunos são moradores da cidade de Taquara. Os demais, 72,26%, são alunos oriundos de cidades vizinhas, dentro da área de abrangência da Instituição.

O ponto de vista discente é percebido através de instrumento de pesquisa aplicada anualmente, quando os alunos avaliam 16 itens que englobam o projeto pedagógico de curso, a atuação do coordenador, os docentes, a extensão e a comunicação da IES, a infra-estrutura e os serviços de apoio, quais sejam:

Aspectos Gerais

1. As atividades de extensão (cursos, palestras) realizadas na FACCAT.
2. Os meios que a FACCAT utiliza para a divulgação das atividades, como Agenda de Eventos, Informativo Horizontes, jornais, rádios, cartazes, pôsteres etc.
3. Qualificação do corpo docente do Curso.
4. Procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem (provas, trabalhos, etc.).
5. Disponibilidade dos professores do Curso, na Instituição, para a orientação dos alunos que apresentam dúvidas.
6. Inter-relação das disciplinas na concepção e execução do currículo.

Coordenador do Curso

1. Disponibilidade de atendimento aos alunos.

2. Apoio pedagógico (orientação acadêmica).
3. Ações dirigidas à recuperação das deficiências de aprendizagem.
4. Ações implementadas para a melhoria constante do ensino.
5. Participação efetiva do Coordenador do Curso em assuntos ligados a alunos e professores.
6. Liderança do Coordenador frente ao processo.

Curso de Graduação

1. Adequação dos procedimentos de ensino adotados aos objetivos do Curso.
2. Apoio aos estudantes com bolsas de iniciação à pesquisa científica, monitoria, tutorias, estudos compensatórios etc.
3. Contribuição do Curso para a formação profissional.
4. Vinculação entre as disciplinas do Curso.

Em 2008, os resultados das pesquisas de todos os Cursos demonstraram percepções positivas em relação aos itens avaliados.

Além disso, anualmente, os discentes têm a oportunidade de avaliar cada docente. Os resultados das avaliações nos anos de 2006 e 2007 ainda adotaram a escala de 1 a 10, diferentemente da atual adotada – escala de Likert – de 1 a 5.

Avaliação dos docentes realizada pelos discentes

Média dos professores por Curso em 2007

Curso	Média
Administração	8,98
Ciências Contábeis	8,83
Comunicação Social	8,37
Engenharia de Produção	9,00
História	8,96
Letras	9,15
Matemática	9,24
Pedagogia	9,53
Psicologia	9,36
Sistema de Informação	8,98
Turismo	8,63
Média Total.....	9,00

Média dos professores por Curso em 2006

Curso de Administração. Marketing e Comércio Exterior - **8,83**

Curso de Ciências Contábeis – **8,87**

Curso de Comunicação Social – **8,81**

Curso de Engenharia – **8,74**

Curso de História – **9,05**

Curso de Letras – **8,95**

Curso de Matemática – **8,65**

Curso de Pedagogia – **9,26**

Curso de Psicologia – **9,08**

Curso de Sistemas de Informação – **8,85**

Curso de Turismo – **9,23**

Média Total 8,95

Avaliações Externas

- Reconhecimento do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda – Conceito CMB, visita in loco realizada em 2005.
- Reconhecimento do Curso de Pedagogia, visita in loco realizada em 2006 – Conceito CMB.
- Reconhecimento do Curso de Sistemas de Informação, visita realizada em 2008 – Conceito 4.
- Reconhecimento do Curso de Matemática, visita realizada em 2008 - Conceito 3, com recurso em andamento.
- Reconhecimento do Curso de História, visita realizada em 2008 - Conceito 4.

ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

- Administração: Conceito Enade 3 – IDD 5 (3º melhor IDD do País).
- Ciências Contábeis: Conceito Enade 4 – IDD 4.
- Publicidade e Propaganda: Conceito Enade 4 – IDD 5 (5º melhor IDD do País).
- Pedagogia: Conceito Enade 4 – IDD 3.

3.2.2 Extensão

Constata-se, ao longo do histórico das Faculdades, uma concepção de extensão arraigada na sua filosofia e confirmada através de ações concretas que demonstram o caráter comunitário que caracteriza a Instituição. O compromisso expresso na missão institucional, que denota o comprometimento com o desenvolvimento de seres humanos cidadãos, está claramente sendo cumprido pela intervenção social que vem realizando e pela construção de um sólido relacionamento com a comunidade regional. Através dos relatórios anuais de atividades de extensão e da Agenda da Extensão (publicada semestralmente a fim de divulgar a programação das atividades promovidas pelos diversos Cursos e pelos Centros), torna-se possível mensurar a abrangência das ações desenvolvidas nas diferentes áreas do saber e destinadas a diversos públicos, seja no meio educacional, empresarial ou em entidades sociais, cumprindo, portanto, a responsabilidade social.

Para o planejamento semestral das atividades de extensão, são consideradas as necessidades de todos os segmentos da comunidade, buscando-se, assim, contribuir para o preenchimento de lacunas e para o desenvolvimento regional.

Os resultados das pesquisas aplicadas ao final de cada evento ou atividade de extensão apontam para a satisfação dos clientes envolvidos e permitem o aprimoramento.

A Instituição promove uma série de atividades de extensão todos os anos através dos Cursos de Graduação, como também através dos Centros, como cursos, eventos, palestras, mostras, feiras e atividades culturais. A grande maioria das atividades de extensão realizadas é oferecida gratuitamente, outras adotam a cobrança de um valor simbólico, a fim de incentivar a participação dos acadêmicos. Entre as

gratuitas, estão as oficinas de nivelamento, que têm o objetivo de sanar deficiências e lacunas apresentadas pelos alunos e detectadas pelos docentes e coordenadores.

A Instituição incentiva e proporciona aos acadêmicos a participação em trabalhos voluntários junto à comunidade externa. Exemplificando, cita-se a Agência Experimental de Propaganda, que desenvolve campanhas e trabalhos para entidades da comunidade. Os Coordenadores de Curso, com o apoio dos docentes, procuram integrar as atividades das disciplinas ao trabalho prático, envolvendo a comunidade do entorno. Outros exemplos são os projetos desenvolvidos com acadêmicos do Curso de História, como o “Terra, gente e fé”, com acadêmicos do Curso de Letras, como o “Ler é saber”, e exposições fotográficas realizadas pelo Curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda. Somam-se a eles muitos outros projetos que se destinam aos mais diversos segmentos sociais.

A articulação entre os projetos de pesquisa já realizados e em andamento com a extensão concretiza-se através de eventos, cursos ou atividades que atendem diretamente aos interesses da comunidade.

3.2.3 Pós-Graduação

A Instituição oferece Cursos de Pós-Graduação em nível de especialização, *lato sensu*, nas áreas da Educação, Administração e Ciências Contábeis. A política de expansão desses Cursos observa as necessidades regionais, as inovações das áreas, a legislação vigente e os objetivos institucionais.

Os projetos de Curso apresentam coerência com a proposta institucional e buscam a melhoria contínua da qualidade da Pós-Graduação. Destaca-se, nessa análise, a qualificação dos professores e o foco direcionado de cada Curso. A cada

final de módulo, é aplicada uma pesquisa em que os alunos têm a oportunidade de avaliar o professor, o conteúdo, a infra-estrutura, entre outros tópicos.

De forma geral, os resultados das avaliações de cada módulo apontam para a satisfação dos alunos em relação aos Cursos e, quando necessário, permitem correção de rumos já no módulo seguinte.

Considerando a importância do princípio de formação continuada, as Faculdades oferecem aos alunos já formados na graduação da Instituição desconto especial no valor das mensalidades nos Cursos de Pós-Graduação.

3.2.4 Pesquisa

Em relação a pesquisas conveniadas com órgãos de fomento, apresentam-se os seguintes dados:

Pesquisas em andamento

2007 - Atual

EMTEC - Escola Móvel de Tecnologia

Convênio FEEIN/FACCAT - MCT/FINEP

2007 - Atual

Portal da Inovação do Vale do Paranhana

Financiamento FEEIN/FACCAT

Pesquisas realizadas

2005 - 2008

Método para Mapeamento de Fontes Emissoras de Campos Eletromagnéticos

Aplicado a Processos de Gestão Ambiental e Planejamento Industrial

Convênio FEEIN/FACCAT - SCT/RS (Pólo de Inovação)

2004 - 2006

Sistema Antropotecnológico de Apoio à Decisão Aplicado à Gerência de Projetos de Produtos Moveleiros

Convênio FEEIN/FACCAT - SCT/RS (Pólo de Inovação)

2006 - Atual

Sistema Mecano-Ergonômico Aplicado à Otimização da Qualidade do Produto Calçadista do Vale do Paranhana/Encosta da Serra

Convênio FEEIN/FACCAT - SCT/RS (Pólo de Inovação)

Pesquisas em andamento

2007 - Atual

Método Sistêmico para Integração do Planejamento com a Otimização da Produção de Biodiesel

Convênio FEEIN/FACCAT - FAPERGS

Psicologia Social e da Saúde

Nesta linha de pesquisa, podem ser desenvolvidos por docentes e acadêmicos do Curso de Psicologia projetos relacionados às seguintes temáticas: Psicologia Comunitária, Psicologia Social, Psicologia Escolar, Saúde Coletiva e Psicologia Clínica.

Projetos de Pesquisa

Atores e contextos envolvidos no estabelecimento e manutenção do fenômeno Bullying

Orientador: Prof. Ms. Jefferson Silva Krug

Co-autoras: Alessandra Rodrigues Jacoby; Camila Roberta Lahm; Karla Rafaela Haack; Kamêni lung Rolim

Situação do Trabalho: Em andamento (2008)

Variáveis indicadoras de Depressão no Teste Bender Gestáltico

Orientador: Prof. Ms. Jefferson Silva Krug

Co-autoras: Fabiana Bernardo e Sandra Luiza dos Santos

Situação do Trabalho: Em andamento (2005)

Fatores psicológicos envolvidos na opção pela Cirurgia Plástica Estética

Orientador: Prof. Ms. Jefferson Silva Krug

Co-autor: Jean Von Hohendorff

Situação do Trabalho: Em andamento (2005)

Caracterização da maternidade na adolescência no Vale do Paranhana: perfil sociodemográfico, expectativas e vivências das jovens, seus familiares e parceiros

Orientadora: Profa. Dra. Daniela Centenaro Levandowski

Co-autores: Bruna Beneti; Jean Van Hohendorff e Laura Fontoura

Situação do Projeto: Concluído (2007)

Perfil e condições de vida de idosos asilados em instituições asilares da Cidade de Taquara

Orientadora: Profa. Dra. Denise Falcke

Co-autoras: Alessandra Rodrigues Jacoby; Gislaine Jardim Nunes; Zênia Theresa Heller; Raquel Backes

Situação do Projeto: Concluído (2006-2007)

A fruta não cai longe do pé: a transmissão transgeracional da violência intrafamiliar

Orientadora: Prof. Dra. Denise Falcke

Co-autoras: Alessandra Rodrigues Jacoby; Camila Roberta Lahm; Gislaine Jardim Nunes; Tânia Bergold.

Situação do Trabalho: Concluído (2005-2007)

Fracasso Escolar: variáveis relacionadas e aspectos biopsicossociais

Orientador: Prof. Ms. Jefferson Silva Krug

Co-autoras: Camila Lahm e Catiane Strottmann

Situação do Trabalho: Concluído (2005-2006)

Apoio social dado às gestantes do Vale do Paranhana

Orientadora: Profa. Dra. Andréa Rapaport

Co-autora: Fabiana Bernardo

Financiador: FAPERGS

Situação do Trabalho: Concluído (2004-2005)

Tapa de amor não dói? Uma análise da violência familiar

Orientadora: Prof. Dra. Denise Falcke

Co-autoras: Alessandra Rodrigues Jacoby e Camila Roberta Lahm.

Financiador: FAPERGS

Situação do Trabalho: Concluído (2004-2005)

Projetos de Pesquisa

Há Vagas X Procura-se Emprego: fatores psicossociais e habilidades sociais relacionados à empregabilidade

Orientadora: Prof. Ms. Jefferson Krug

Co-autoras: Alessandra Rodrigues Jacoby; Camila Roberta Lahm; Kameni Rolin;

Karla Rafaela Haack; Lisiane dos Santos e Luisa Boeira.

Situação do Trabalho: Em andamento (2008)

Assédio Moral: um crime organizado?

Orientadora: Prof. Dra. Denise Falcke

Co-autoras: Alessandra Rodrigues Jacoby; Camila Roberta Lahm; Gislaine Jardim

Nunez.

Situação do Trabalho: Concluído (2005-2008)

Assédio Moral: uma guerra invisível

Orientadora: Prof. Dra. Denise Falcke

Co-autoras: Alessandra Rodrigues Jacoby; Camila Roberta Lahm; Gislaine Jardim

Nunez.

Situação do Trabalho: Concluído (2005-2007)

Pesquisas realizadas com recursos da própria IES

Pesquisa econômico-social da região do Paranhana/Encosta da Serra

Dilani Silveira Bassan - Faculdades Integradas de Taquara

Considerações acerca da caracterização do perfil sociodemográfico de gestantes adolescentes

Daniela Centenaro Levandowski, Jean Von Hohendorff, Bruna Angélica Benetti, Laura Ostrowski Fontoura, Laíssa Eschiletti Prati - Faculdades Integradas de Taquara

Perfil do transporte escolar nos municípios que formam o Corede Paranhana/Encosta da Serra

Jorge Marcelo Wohlgemut - Faculdades Integradas de Taquara

Ações planejadas no PDI para Ensino, Extensão e Pesquisa

- Desenvolver atividades integradas de ensino, extensão e pesquisa;
- Avaliar e acompanhar permanentemente as atividades;
- Inventariar as competências dos docentes e funcionários técnico-administrativos da IES;
- Capacitar docentes e técnicos para operar a Educação a Distância;
- Produzir conhecimento para EAD;
- Desenvolver estratégias, metodologias e multimeios para a implantação de EAD;
- Oferecer disciplinas em EAD;
- Credenciar as Faculdades para o oferecimento de EAD;

- Oferecer cursos de graduação e pós-graduação em EAD;
- Criar coordenação para EAD;
- Implantar novos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu;
- Implantar cursos tecnológicos em diversas áreas;
- Realizar estudos para a identificação dos meios de criação de cursos/modalidades de graduação e tecnológicos;
- Adequar os currículos às Diretrizes Curriculares Nacionais instituídas pelo MEC;
- Preencher eventuais vagas ociosas através de Processo Seletivo de transferência, reingresso, portadores de diploma etc;
- Ampliar a divulgação do Processo Seletivo, objetivando o aumento de inscrições;
- Analisar novas formas de Processo Seletivo;
- Oferecer reforço através de cursos de nivelamento e monitorias;
- Oferecer bolsas de estudo;
- Oferecer disciplinas em horários alternativos;
- Utilizar os resultados das avaliações interna e externa;
- Consolidar projeto especial para a formação didático-pedagógica dos docentes;
- Dar continuidade a diversas ações integradas à comunidade;
- Intensificar parcerias para a realização de projetos;

- Realizar ações de responsabilidade social;
- Articular-se com diferentes entidades para detectar oportunidades mútuas;
- Realizar o Encontro de Iniciação Científica e Pesquisa Institucional;
- Introduzir atividades curriculares que incentivem a iniciação científica;
- Implantar bolsas de pesquisa e iniciação científica;
- Definir política de divulgação da produção científica;
- Publicar a produção científica docente e discente em revistas indexadas nacionais ou internacionais.

Ações realizadas

- Fortalecimento da Mostra de Iniciação Científica;
- Avaliação de todos os Cursos (graduação, pós-graduação e extensão) e atividades;
- Atuação do NEO – Núcleo de Educação On-line;
- Oferta de disciplinas semipresenciais;
- Cursos de pós-graduação oferecidos fora da sede;
- Adequação dos currículos às DCN;
- Vagas ociosas preenchidas por processo seletivo de transferência, reingresso, portadores de diploma etc;
- Ampliação do número de inscritos;

- Aprovação do Regulamento Institucional para a oferta de monitorias e oferecimento de cursos de nivelamento nas áreas de maior necessidade: Cálculo e Língua Portuguesa;
- Oferecimento de bolsas de estudo parciais e integrais;
- Oferecimento de disciplinas aos sábados com desconto no valor das mensalidades;
- Utilização dos resultados das avaliações interna e externa;
- Continuidade das diversas ações integradas à comunidade;
- Aprovação do regulamento institucional para a oferta de bolsas de iniciação científica;
- Implantação do Sistema de Gerenciamento da Produção Científica – SGPC.

Potencialidades

A auto-avaliação institucional sugere as seguintes potencialidades ora presentes na FACCAT:

- Titulação dos docentes com tendência de crescimento do número de professores com titulação de mestre e doutor;
- Desempenho dos estudantes no ENADE, indicando progresso nos índices de avaliação;
- Extensão consolidada pela presença cada vez mais freqüente e intensa na vida da comunidade através de ações educacionais e de alcance social.

Aproximações

A auto-avaliação sugere também que a Instituição almeja e caminha na direção dos seguintes objetivos acadêmicos:

- Alinhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos ao PPI;
- Constituição da Comissão Multidisciplinar Institucional para a análise de Projetos Pedagógicos de Curso;
- Consolidação da Mostra de Iniciação Científica;
- Atuação do Comitê de Ética e Pesquisa;
- Articulação entre o ensino, a extensão e a pesquisa vem sendo ampliada.

Distanciamentos

Por sua vez, a auto-avaliação colocou em evidência e como sinal de alerta os seguintes distanciamentos:

- Adiamento do processo de credenciamento para a oferta de educação a distância e autorização de novos cursos presenciais e a distância em função do atual contexto socioeconômico e educacional (novas instituições entrantes com cursos a distância)
- A inter, a trans e a multidisciplinaridade são conceitos base do Projeto Pedagógico Institucional. Na prática, ações precisam ser discutidas e institucionalizadas a fim de promover sua realização efetiva com o apoio do NAP e gestão dos Coordenadores de Curso.

- Sabe-se que a Instituição desenvolve muitos projetos e atividades de extensão, no Campus e em outros locais, através de parcerias junto à comunidade, contudo nem todos se encontram evidenciados em registros formais, demandando a necessidade de se institucionalizar a prática formal dos registros e evidências de todas as ações.
- As informações sobre os projetos de pesquisa realizados com recursos próprios da IES e com recursos viabilizados por órgãos de fomento à pesquisa deveriam estar concentradas num único órgão, como a Vice-Direção de Pós-Graduação e Pesquisa. Na prática, as informações estão esparsas nos Cursos, no Pólo de Inovação e na Vice-Direção. No processo de integração das Faculdades e, por conseqüência, dos processos institucionais, deve-se pensar também a integração dos processos relacionados à pesquisa.

3.3 Dimensão 3

A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A responsabilidade social da Instituição, explicitada no Plano de Desenvolvimento Institucional e claramente visualizada nas ações concretas já realizadas durante este Ciclo Avaliativo, bem como naquelas em andamento, está

vinculada tanto à comunidade acadêmica como a todos os segmentos socioculturais da sociedade em que está inserida.

Entende a Faccat que constitui sua função social o desenvolvimento dos seus alunos, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, oferecendo uma educação com qualidade. Assim, procura prepará-los para atuarem como agentes transformadores da realidade regional, visando à gradativa eliminação das desigualdades sociais dentro de um contexto de desenvolvimento sustentável. Desse modo, foram desenvolvidos convênios de apoio administrativo-social, onde os alunos têm oportunidade de praticarem seus estudos num ambiente socialmente relevante, como as APAES.

Desse modo, desenvolve seu compromisso com a geração, disseminação, transferência e aplicação de ciência e tecnologia, visando ao desenvolvimento do Estado de forma ambientalmente equilibrada, economicamente viável, socialmente justa e culturalmente aceita, ampliando a contribuição para a melhoria da qualidade de vida de todos.

Entre as inúmeras ações regulares de ensino e atividades de extensão que têm impacto no aumento da inclusão social, a Faccat vem atuando nas comunidades regionais por meio de programas permanentes, como:

- **Conselho Regional de Desenvolvimento do Paranhana - Encosta da Serra** – criado por lei estadual, sob a liderança da Faccat, com objetivo de representar a população local junto aos gestores públicos e de desenvolver ações socioeducativas no sentido de ampliar as formas de expressão política da população regional, este Conselho, que engloba a população de 10 cidades da região: Taquara, Igrejinha, Três Coroas, Parobé, Rolante, Riozinho, Morro Reuter,

Presidente Lucena, Lindolfo Collor e Santa Maria do Herval, é mantido pela Faccat e conta com a participação de professores, funcionários e acadêmicos, todos em conjunto com lideranças locais. A Faccat disponibiliza ao COREDE a infra-estrutura física e recursos humanos e materiais para o seu funcionamento com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento integrado dos diversos municípios da região.

- **Clube de Investimentos FACCAT** – visa a desenvolver no âmbito acadêmico conhecimentos práticos sobre o mercado de capitais e a geração de poupança. Com o foco no relacionamento do participante com o mercado financeiro e acionário, o Clube tem por finalidade precípua fornecer à comunidade acadêmica informações técnicas, formar redes de relacionamento e disseminar práticas de desenvolvimento econômico.

- **Centro de Serviços Psicológicos – CESEP** – localizado estrategicamente no centro da cidade de Taquara, com maior facilidade de acesso à população mais carente, este serviço proporcionado pela Faccat visa a oferecer à população local assistência psicológica através de professores e acadêmicos, estes na condição de estagiários. A partir da caracterização dos pacientes, o Centro estrutura grupos de atendimento com o uso de ferramentas e técnicas de trabalho coletivo, proporcionando uma retomada das relações sociais de forma harmônica e participativa.

- **Escola Ambiente** – a construção de novas instalações, agora junto ao Campus da FACCAT, fez com que a iniciativa voltada ao desenvolvimento de hábitos e práticas de sustentabilidade ambiental retomasse o vigor. Iniciado em 1996, o Programa Escola Ambiente atua junto a diversos segmentos da comunidade, desde a pré-escola a grupos de convivência de idosos, através de

oficinas, cursos, palestras e exposições. Voltado à reciclagem de materiais, ao preparo e uso de ervas medicinais e aromáticas, o novo local proporciona ainda trabalhos interdisciplinares, especialmente nos Cursos de Pedagogia e Turismo, bem como a participação da comunidade científica local, consolidada no Seminário Regional Desafios Ambientais do Cotidiano, com a promoção de estudos e pesquisas variadas.

- **Alfabetização de Jovens e Adultos (PROEJA)** caracteriza-se como um programa de extensão universitária que funciona com recursos próprios da instituição e, quando possível, com convênios governamentais. A coordenação é realizada por profissionais do Curso de Pedagogia, e surgiu, em 2001, através da constatação de uma lacuna no município de Taquara em relação ao processo de educação de jovens e adultos analfabetos ou pouco escolarizados.

- **Arte e Cultura Regional, através do Centro de Arte e Cultura**, cujo principal objetivo é estimular as diferentes formas de expressão artística e cultural da região de acordo com as aspirações da comunidade.

- **3ª Idade**, que tem como objetivo auxiliar, informar e, ao mesmo tempo, possibilitar às pessoas da terceira idade externarem suas potencialidades por meio de atividades específicas, tais como o coral Viva a Vida, cursos de informática, caminhadas orientadas, contadores de histórias nas escolas da região, aulas de yoga, ginástica, cinema e passeios culturais. O número médio de beneficiados chega a 300 pessoas por ano, sendo as atividades compartilhadas entre o Centro de Arte e Cultura, o Centro de Pastoral Acadêmica e Comunitária e o Centro de Informática Educativa.

- **“Tirando o Pó”** - voltado a um grupo social específico de terceira idade, este programa oferece às pessoas da comunidade mais uma oportunidade de desenvolver condições de vida saudável e produtiva. Com ações específicas de condicionamento físico, alongamento e flexibilização corporal, desenvolvem coreografias baseadas em danças populares e de salão, com o objetivo de melhorar as condições de sociabilidade e saúde, em iniciativa coordenada pelo Centro de Arte e Cultura.

- **Crianças e Adolescentes Plugados** - oferece a 600 participantes/ano instruções de uso adequado de informática e internet, orientando-os no uso de programas, ferramentas e instrumentos de pesquisa, com o objetivo de ampliar os horizontes escolares e melhorar a capacidade de interação com o mundo moderno. Esta atividade está a cargo do Centro de Informática Educativa.

- **Informática da Inclusão** – com a finalidade de oferecer às entidades que atendem crianças e adolescentes portadores de necessidades especiais, mais uma ação de desenvolvimento pessoal e social, o Centro de Informática Educativa atende, em média, 124 beneficiários/ano.

- **Escola Plugada** – desenvolvendo uma visão de que a informática é um instrumento indispensável na ação pedagógica, o Centro de Informática Educativa oferece assessoria tecnológica a 15 escolas da região, além de capacitar 250 professores, por ano, no uso da informática escolar.

- **Inclusão Social** – o Centro de Informática Educativa desenvolve uma atividade de capacitação no uso de informática e de montagem e manutenção de computadores voltada aos detentos no Presídio de Taquara mediante parceria com o Governo Estadual

e o Poder Judiciário gaúcho. Esta ação objetiva oferecer aos egressos do sistema prisional oportunidades de emprego e renda ao final do período penal.

Além desses, a Faccat realiza periodicamente inúmeros eventos que atendem à temática. Nesse período, as principais ações vinculadas à responsabilidade social foram as seguintes:

- **Viajando e aprendendo** – o aprendizado não se faz apenas em sala de aula. Ciente dessa assertiva, a FACCAT mantém um programa intenso de viagens de estudo, proporcionando a seus acadêmicos o conhecimento de realidades estaduais e regionais, como suporte e desenvolvimento do ensino de história e de possibilidades turísticas.

- **Seminários de Educação Infantil** – integra acadêmicos e professores da FACCAT com as Escolas e Secretaria Municipais de Educação de toda a região, proporcionando ao público interno e externo o conhecimento de teorias e práticas modernas e adequadas a uma boa inserção das crianças no meio educativo.

- **Seminários Regionais de Responsabilidade Social** – colocando em prática a política da Instituição, são realizados eventos anuais que permitem aos acadêmicos e profissionais da região conhecerem experiências e estudos voltados aos diversos aspectos abrangidos por esse conceito. Pela sua constância de execução e alta qualidade dos relatos e debates, a freqüência da sociedade regional tem crescido em quantidade e participação.

- **Seminário de História** - foi alusivo aos 160 anos de colonização alemã na região. Este evento, voltado especialmente à sociedade regional, contou com a participação de pesquisadores, escritores e representantes de clubes, sociedades,

grupos folclóricos e artísticos locais, todos irmanados na idéia de registrar para a posteridade os feitos e hábitos culturais herdados;

- **Encontro de Historiadores do Mundo Novo** – unindo pesquisadores, acadêmicos e autodidatas oriundos das cidades que outrora faziam parte do município de Taquara, hoje municípios de Canela, Gramado, Três Coroas, Igrejinha, Parobé e São Francisco de Paula, e tendo como pano-de-fundo os 255 anos de colonização açoriana no Rio Grande do Sul, foram realizadas palestras, estudos e apresentações folclóricas e culturais das cidades representadas, uma iniciativa que ajudou a reconstituir a história regional, contribuindo para a identidade cultural da população.

- **Jornada de Estudos sobre o Envelhecimento Ativo da População do Vale do Paranhana** – buscando formas de melhorar a qualidade de vida da população que envelhece, a FACCAT oportunizou atividades variadas no campo do conhecimento, da cultura e da vida social. Exibição de filmes, desfiles de moda, bailes, teatro, yoga, poesia e palestras sobre saúde e sexualidade fizeram parte deste evento, que contou com participação ativa e entusiasmada da sociedade local.

- **Portal da Inovação** – esta é uma ferramenta voltada ao desenvolvimento regional que a Instituição passou a proporcionar aos empresários, investidores e público em geral. Neste portal, estão disponibilizadas duas centenas de projetos de inovação tecnológica concebidos por alunos da Faccat, permitindo ao interessado um contato direto com o autor para a capacitação para um empreendimento conjunto, visando à melhoria de emprego e renda;

- **Install Fest Linux** – promovida semestralmente, esta verdadeira festa de conhecimento e capacitação tem por objetivo disseminar na comunidade local as

mais diversas ferramentas de software livre disponíveis. Reunindo professores, acadêmicos da Faccat e a comunidade regional, o evento oportuniza a instalação em computadores pessoais diversos programas e aplicativos, que, além de divulgarem a idéia do software livre, acrescentam informações técnicas sobre uso e programação de computadores. Esta oportunidade tem contribuído para uma notável expansão da utilização desta ferramenta na região.

- **Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade** – voltado ao público docente e discente de toda a região, este Seminário, já tradicional e com edições anuais, volta-se à necessidade do meio educacional de incorporar novas tecnologias tanto como meio formativo, como instrumento de qualificação de seus participantes. Um dos mais intensos e promissores assuntos em discussão é a proposição de uma rede de formação continuada de professores, abrangendo ações de graduação, extensão e pós-graduação, voltada às necessidades regionais e com foco no desenvolvimento tecnológico associado à área educacional.

- **Faccatchê** – iniciativa comunitária com o objetivo de comemoração das festividades da Semana Farroupilha, data histórica do Rio Grande do Sul, este evento oferece oportunidade à sociedade local de participar de atividades culturais no campo da dança, da música, da poesia, do artesanato e da culinária tradicional, através do trabalho de diversos grupos folclóricos de toda a região, em atividades conjuntas no Campus da Faccat.

- **Publicação de Livros** – os acadêmicos concluintes de cursos de graduação da Instituição que se destacam na qualidade do Trabalho de Conclusão de Curso, são recompensados com a publicação do mesmo em livro. Esta iniciativa é aguardada com muita expectativa, pois se destina, além de oferecer um aspecto

especial de reconhecimento ao trabalho desenvolvido, a apresentar um diferencial à comunidade local, que é a socialização do saber e o incentivo a novas produções técnicas e culturais.

- **Concurso de Contos, Crônicas e Poesias** – evento tradicional que visa ao desenvolvimento de novos talentos literários regionais, este Concurso conta com edições temáticas e sucessivas, ampliando seu alcance a outros países. Os trabalhos escolhidos recebem ampla divulgação no meio literário, contribuindo assim para o crescimento e fortalecimento de novas gerações de autores.

- **Cidade no Campus** – é mais um evento periódico, em que uma cidade da região, por vez, apresenta ao público acadêmico e regional um painel de informações históricas e culturais, além de divulgar dados e informações sobre seus atrativos econômicos e culturais e suas atrações turísticas.

- **Momento Mulher** – focando diversos assuntos de interesse da mulher e desenvolvido num formato de programas de televisão, esta ação cultural da Faccat contribui para o reconhecimento sociocultural de protagonistas da comunidade regional, quando, em cada uma das três noites do evento, duas mulheres são homenageadas como destaque regional. A escolha das homenageadas leva em consideração suas ações cotidianas de envolvimento na solução de problemas sociais ou no desenvolvimento cultural. Juntamente com as homenagens, apresentações artísticas e culturais fazem parte do evento ao lado de palestras e entrevistas com personalidades da medicina, da estética, da cultura e do lazer.

- **Trote Solidário** – tradicionalmente a recepção aos calouros da Faccat, os “bixos”, é realizada com uma recepção artístico-cultural e com a arrecadação de

material escolar, de livros ou de alimentos não perecíveis, todos posteriormente distribuídos a entidades sociais ou escolas da região. Essa forma de recepção visa ao envolvimento do acadêmico novato nas diversas atividades que a Instituição permanentemente desenvolve na temática sociedade e solidariedade.

- **Encontro de Cooperativismo** – consciente da necessidade de oferecer à comunidade regional outras alternativas de desenvolvimento e geração de emprego e renda, a Faccat decidiu apoiar o movimento cooperativo no Rio Grande do Sul, oportunizando, em edições anuais, palestras e apresentação de estudos e propostas para o fortalecimento da economia solidária na região.

- **Contadores de História** – é curso de formação destinado a membros da sociedade local com o objetivo de capacitá-los a contar histórias para crianças e adolescentes tanto no lar como na escola. São realizados cursos anuais e atividades periódicas de revisão de técnicas.

Outra forma de efetivar seu compromisso social é a disponibilização do conhecimento gerado nas suas dependências por meio da articulação com instituições públicas e entidades organizadas da sociedade civil.

Notadamente, as parcerias, com finalidades diversas, têm sido um compromisso social da Instituição mediante convênios firmados com setores públicos e privados da região, tendo consolidado ações que contribuem para ampliar e valorizar o exercício da cidadania do público envolvido, conforme segue:

- **Programa Escola de Fábrica** – parceria institucional com o Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, o Programa faz uso de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

para oferecer a 60 jovens, todos com idade entre 16 e 24 anos, capacitação em montagem e manutenção de computadores, manutenção industrial eletro-mecânica e comércio e prestação de serviços. Reforçando o caráter de responsabilidade social presente nesta iniciativa, a FACCAT conveniou ainda com a Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL de Taquara e com as empresas Citral Transporte e Turismo S/A, Viva Vida Comércio e Serviços Ltda e TCA Informática Ltda de modo a facilitar empregos formais para os egressos do Programa.

- **Seminários Regionais Desafios Ambientais do Cotidiano** – estes seminários, desenvolvidos em conjunto com a Promotoria de Justiça de Taquara e as Prefeituras Municipais de Taquara, Rolante e Riozinho, visam a aproximar a comunidade regional dos pesquisadores e pensadores locais que se dedicam a elaborar estudos e projetos visando à preservação ambiental. Focada em aspectos práticos e da gestão da vida pessoal e comunitária cotidiana, esta iniciativa tem obtido excepcional reconhecimento dos meios de divulgação regionais, além de significar mais uma oportunidade para que o poder público municipal reconheça as iniciativas e exigências ambientais da sociedade. O sucesso levou à decisão dos promotores de tornar o evento anual.

- **Parcerias Sociais** – compõe esta iniciativa um conjunto de ações realizadas com os Clubes locais de Serviço, Rotary e Lions, em que a FACCAT oferece instalações adequadas para os encontros periódicos dessas instituições. O fundamento para essa disposição é aproximar a comunidade discente das diversas organizações sociais da região, oportunizando ao acadêmico desenvolver, através de experiências já exitosas no mundo inteiro, sua capacidade pessoal de doação à sociedade.

- **Voluntário do Bem** – A Faccat alistou-se como parceira institucional neste projeto oriundo do Poder Judiciário, Comarca de Taquara, que objetiva a inserção social dos moradores do bairro mais carente da cidade. Alunos da Instituição oferecem a crianças daquela comunidade um laboratório de reforço escolar, aliado a atividades de cunho cultural, recreativo e esportivo.

- **Ler é Saber** – Liderado pela Faccat, este projeto conta com a parceria do Centro Universitário Feevale e do Grupo Editorial Sinos. Seu objetivo é ampliar a capacitação de professores da rede pública regional através da leitura dirigida. Escolhendo, em cada edição semestral, um aspecto da cultura brasileira, como etnias formadoras, lendas e histórias, folclore e alimentação, o projeto auxilia os docentes na criação de instrumentos lúdico-pedagógicos, permitindo a ampliação da oferta de instrumentos de trabalho e melhoria no desempenho estudantil através da publicação de fascículos temáticos.

- **Formação de Educadores e Comunidades do Campo** – A Faccat e a Prefeitura de Riozinho, com recursos do Ministério da Educação, através do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, desenvolvem este projeto com a finalidade de melhorar as condições de vida, cultura e educação de comunidades rurais daquele município. Adotando uma visão participativa, em que os beneficiários são também protagonistas de suas necessidades e objetivos, o projeto educacional busca atingir todos os aspectos da vida comunitária rural, entre eles alimentação adequada e saudável, saneamento, meios de acesso à informação e alternativas de renda.

- **Projeto Planejamento Familiar** – parceria institucional com o Rotary e a Prefeitura de Parobé, esta iniciativa visa a oferecer à população daquele município noções de caráter socioeducativo voltadas à concepção consciente e vida sexual

saudável. O projeto é acompanhado por ações de caráter recreativo oferecido às crianças cujos pais se inscrevem nas palestras e oficinas.- **Conhecendo o que é nosso** – desenvolvido em parceria com a Prefeitura de Taquara, este projeto alusivo aos 120 anos de emancipação política do município gerou material gráfico sobre os diversos pontos locais de interesse histórico, cultural e artístico. Os autores dos trabalhos, transformados em cartilhas educativas, são alunos de terceiro ano do Ensino Fundamental do Município, orientados por acadêmicos e professores da FACCAT.

- **Programa de Preparação para a Vida** – voltado às crianças que integram o PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil do município de Igrejinha, é um conjunto de ações emancipatórias e lúdicas que objetivam garantir a autonomia moral, intelectual e social. Na sua realização no turno inverso ao das aulas regulares, as crianças são conduzidas ao Campus da Faccat, onde participam de oficinas de integração e relações interpessoais, auto-estima, prevenção ao uso de drogas, trânsito e circulação, primeiros socorros, doenças sexualmente transmissíveis e higiene, além de noções de informática, artesanato e jardinagem.

- **Semana Teológica** – evento anual, esta promoção conjunta da Faccat e da Diocese de Novo Hamburgo destina-se à integração entre a população e a Igreja Católica da região, onde os católicos são maioria. Os temas, sob a ótica teológica, buscam a inserção do pensamento cristão na vida da sociedade atual. **Ocorre através do Centro de Pastoral Acadêmica e Comunitária, que assiste e orienta os alunos e a comunidade em geral em assuntos teológicos.**

- **Ações Educativas Complementares** – a Faccat desenvolve na região este Programa de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, do Ministério

da Educação, que tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento pessoal, promoção social e fortalecimento da auto-estima do público atendido, formado por crianças e jovens em situação de risco social. É baseado em ações educativas e na realização de oficinas de reforço escolar, educação ambiental, literatura, canto, recreação e jogos, sempre no horário inverso ao turno regular de aulas, em escolas estaduais e municipais de Taquara.

- **Nossa História** – é um convênio com o governo do Estado do Rio Grande do Sul que oportuniza à Faccat designar funcionários e professores para a atuação no MARSUL – Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul, importante instituição cultural regional.

Entre diversas outras ações desenvolvidas, destacam-se aquelas que visam à inclusão e à atenção a estudantes menos favorecidos no ensino superior, como bolsa trabalho, descontos progressivos por idade, bolsas parciais, representação discente nos municípios, monitorias, seguro educacional gratuito e programas de intercâmbio, todos de caráter permanente.

A Faccat realiza, também, três vezes ao ano, a Feira do Livro com o objetivo de disponibilizar livros com preços acessíveis aos alunos, professores e comunidade regional e oportunizar a atualização direta dos últimos lançamentos.

No campo esportivo, a Faccat mantém o patrocínio permanente de dois atletas dedicados ao canoísmo e um ao automobilismo, além de um time de futebol, um de futsal, uma equipe de rafting e outra de ciclismo, sempre com a ótica de despertar o interesse da juventude regional para práticas saudáveis e de boa qualidade de vida. Insere-se nessa mesma linha de patrocínios a manutenção de um grupo de danças folclóricas do CTG O Fogão Gaúcho.

Através de patrocínios eventuais, com recursos financeiros, material de divulgação ou brindes promocionais, a Instituição igualmente beneficia dezenas de entidades sociais beneficentes e esportivas que se enquadrem na filosofia da Faccat, de desenvolvimento regional sustentado, com ênfase nos aspectos sociais.

Ações planejadas no PDI

Para consolidar a extensão na comunidade regional, promovendo a inclusão social de pessoas da comunidade e intensificando programas de extensão, foram planejadas as seguintes ações, descritas no PDI:

- Realizar encontros, feiras, jornadas, mostras, seminários, cursos, exposições, palestras etc;
- Ampliar a presença e participação no atendimento às necessidades regionais e no desenvolvimento das potencialidades locais;
- Definir política de divulgação e interação com a comunidade;
- Viabilizar isenções na inscrição de atividades e eventos da Instituição aos estudantes ou às entidades financeiramente menos favorecidas;
- Realizar projetos comunitários;
- Identificar as necessidades da comunidade da área de abrangência da Instituição;
- Definir programas de ações e/ou atividades da extensão.

Atividades realizadas

Todas as ações planejadas foram realizadas.

Potencialidades

Inserção das Faculdades no contexto regional com projetos e atividades que promovem a inclusão social, o desenvolvimento regional e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

3.4 Dimensão 4

A comunicação com a sociedade

As Faculdades Integradas de Taquara, desde a sua implantação, ainda como Faculdades de Taquara, foram reconhecidas como uma instituição de notável integração com a sociedade taquarense e com a sua região de abrangência.

Consciente de sua responsabilidade de contribuir para a qualidade de vida da sociedade, a IES prima pela excelência nas ações que envolvem as relações institucionais com todos os públicos.

A comunicação, que envolve mecanismos para abranger o público interno e externo da Instituição, vale-se de formas de comunicação de tipologias variadas, que envolvem recursos informáticos, impressos, televisivos e radiofônicos.

A seguir, será feita uma breve descrição desses mecanismos utilizados para viabilizar a comunicação com a sociedade:

Portal FACCAT: tem a função de democratização do que é produzido na Instituição, tornando-se um produto de utilidade pública, cuja linguagem clara e acessível cumpre sua função de comunicação com a sociedade. Nesse *website* institucional estão disponíveis as seguintes áreas, expressas no menu superior da sua página principal (capa):

- **Informações Institucionais:** abordam dados sobre Direção, Entidade Mantenedora, Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Catálogo Institucional (Mantenedora, Conselho Deliberativo, Mantidas, Dirigentes e Coordenadores, Conselho Superior Acadêmico e Administrativo, Cursos, Cadastro de Docentes, Biblioteca, Edital do Processo Seletivo mais recente e Horário de atendimento de setores como Recepção, Biblioteca, Protocolo, Tesouraria e Secretaria).
- **Cursos:** apresentam os Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Programas de Extensão:
 - o *Sites dos Cursos de Graduação*, que contam com apresentação do curso, objetivos, características e mercado de trabalho, perfil de egresso, matriz curricular, coordenação e contato;
 - o *Sites dos Cursos de Pós-Graduação*, que apresentam de cada curso a visão geral, objetivos, matriz curricular, como também publicação de documentos para o desenvolvimento do processo ensino/aprendizagem;
 - o *Sites dos Programas de Extensão*, que oferecem informações gerais de interesse do público interno e externo da FACCAT.
- **Alunos:** espaço onde são disponibilizadas áreas como:
 - o *Portal do Aluno*, com área restrita onde o discente encontra *links* para acessar o Sistema de Consulta de Notas, podendo visualizar diretamente suas notas de Grau 2, Substituição de Grau e Exame, Histórico Escolar, Estudo de Currículo, Alteração de Dados Cadastrais, Troca de Senha, 2ª via de Boleto Bancário, Rematrícula e Horário;

- *Guia Acadêmico*, que apresenta informações para o corpo discente: calendário escolar, benefícios, matrícula, sistema de avaliação e outros importantes dados;
 - *Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)*, órgão da Vice-Direção de Graduação, criado para desenvolver ações junto aos Coordenadores de Curso, corpo docente e discente, regendo-se por seu Regulamento e pelas demais normas institucionais.
 - *Página dos Professores*, onde estão inseridos arquivos para o desenvolvimento do processo ensino/aprendizagem;
 - *Empresas de Transporte*, onde há a relação de empresas da região do Vale do Paranhana que fazem o transporte de alunos;
 - *Atividades Complementares e Estudos Independentes*, que visam a incentivar a construção de conhecimentos adquiridos através de estudos e práticas independentes que qualificam o perfil profissional do Curso;
 - *Trabalhos de Conclusão de Curso*, com informações gerais e específicas de cada Curso;
 - *Formaturas*, onde o acadêmico encontra o espaço para se informar sobre a sua colação de grau;
 - *Biblioteca FACCAT*, que permite a consulta do acervo, assim como reserva e renovação on-line.
- **Professores:** espaço onde se encontram os acessos ao:
- *Portal dos Professores*, com área restrita que conta com o espaço para o Sistema de Notas (com a comunicação direta do professor com os registros de aproveitamento da Secretaria da Instituição), assim como há a disponibilização de documentos como Manual do Professor, Manual para a Elaboração e Formatação de Projetos de Pesquisa e de Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC, Normas para a Redação de Artigos, Contracheque on-line e Avaliação Institucional;

- *Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)*, órgão da Vice-Direção de Graduação, criado para desenvolver ações junto aos Coordenadores de Curso, corpo docente e discente, regendo-se por seu Regulamento e pelas demais normas institucionais;
 - *Sistema de Reservas de Audiovisuais*, que possibilita ao professor realizar reservas de retroprojeto, projetor multimídia, TV com videocassete, TV com DVD e rádio CD;
 - *Link para a Plataforma Lattes*, agilizando o processo de pesquisa sobre docentes e atualização do currículo on-line;
 - *Biblioteca FACCAT*, que permite a consulta do acervo, assim como reserva e renovação on-line.
- **Publicações:** espaço onde o usuário encontra:
- *Revista Horizontes*, publicada trimestralmente (em maio, setembro e novembro) em meio impresso (com uma tiragem de 7000 exemplares cada edição), aborda a vida acadêmica e seus relacionamentos com a comunidade. Digitalizada desde a primeira edição (em maio de 1993), permite que o leitor virtual constate a importância da comunicação da FACCAT com a sociedade como um todo. É considerado o boletim informativo oficial das Faculdades Integradas de Taquara. O seu formato impresso circula não somente entre os acadêmicos, funcionários e professores da FACCAT, mas também é distribuído a outros estabelecimentos de ensino, empresas e órgãos públicos. Além de abordar eventos e projetos da IES, a revista abre espaço para iniciativas de alunos e docentes, bem como para assuntos gerais de interesse da área de abrangência da Instituição.
 - *Revista Colóquio*, que tem a responsabilidade de estabelecer um elo entre o meio acadêmico e a sociedade, demonstrando que a integração educação-sociedade é um dos objetivos que a Instituição persegue através da multiplicidade de atividades e projetos desenvolvidos em diversas áreas. Divulga as produções textuais de seus professores e as de outras IES. Possui o formato impresso e virtual;

- *Revista da Mostra de Pesquisa e Iniciação Científica*, que apresenta os relatos de resultados parciais ou finais de pesquisas desenvolvidas por acadêmicos de cursos de graduação da FACCAT. É aberta também à participação de alunos de outras IES. Possui também formato impresso e virtual, cuja disponibilização está em fase de digitalização.
- *Livros de Acadêmicos*, lançados anualmente, oriundos de Trabalhos de Conclusão de Curso de Administração, Ciências Contábeis, Comunicação Social e Pedagogia (até o momento), escolhidos por uma comissão como os mais significativos do ano de depósito dos mesmos. Além dessas publicações, há outras, de autoria de professores da IES, que são de interesse acadêmico e comunitário.
- **Notícias:** publicadas na área central da capa do Portal, são um serviço que divulga assuntos de interesse da comunidade acadêmica e sociedade como um todo. Essas notícias são permanentemente atualizadas, demonstrando a dinamicidade da Instituição. No Portal FACCAT, há, inclusive, um banco de memória que está sendo construído desde julho de 2005 e disponibilizado ao público em geral, permitindo uma excelente visão de ações, atividades e outros dados de relevância da Instituição.
- **Agenda de Eventos:** espaço virtual que tem a finalidade de tornar públicas todas as atividades de extensão realizadas semestralmente na Instituição. Divulga cursos, oficinas, workshop, exposições, palestras, seminários, jornadas, concursos, semana acadêmica (de vários cursos). Além disso, através do formulário eletrônico, inserido em todos os eventos, o interessado pode fazer a sua inscrição on-line.
- **Sistema de matrículas on-line:** sistema que, desde dezembro de 2006, viabiliza as matrículas, de forma virtual, tanto em disciplinas da Graduação, como também em cursos e eventos da Extensão. Viabiliza também as inscrições de vestibulandos.
- **Transmissão ao vivo de eventos da FACCAT e da comunidade:** através do *Projeto Colaboratorium*, que é um convênio firmado entre as

Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio Grande do Sul e a Secretaria de Ciência e Tecnologia através da Rede Tchê, a FACCAT transmite imagens ao vivo através de sua página, utilizando equipamentos adquiridos no Projeto. De um modo geral, as transmissões ocorrem em eventos da FACCAT, de cidades do Vale do Paranhana, da Região das Hortênsias e do Vale do Rio dos Sinos, assim como em reuniões virtuais com outras IES do Estado.

Outros aspectos divulgados no Portal FACCAT: Divulgação de convênios e parcerias, Educação a Distância (com ambiente próprio para o desenvolvimento de cursos e disciplinas a distância e semipresenciais), Banco de Talentos, Clube de Investimento, Portal de Inovação do Vale do Paranhana, Pesquisa, Línguas Estrangeiras, Apoio Comunitário, Intercâmbio, Rádio Taquara on-line, Editais diversos (Pesquisa, Monitoria, etc.), Concursos (Editais, Gabaritos e Resultados), Informando FACCAT, onde, dentre outras informações, há também a chamada para o Sistema *de Telenotas*, serviço com que o acadêmico que não possui computador e/ou internet, se informa, via telefone, sobre suas notas de Grau 2, Substituição de Grau e Exame. Registra-se também a ampla divulgação do Processo Seletivo, que ocorre a cada semestre.

Comunicação visual: Como forma de divulgação, as Faculdades Integradas de Taquara realizam sua comunicação visual através de:

- *Outdoors*: colocados em pontos estratégicos da região, principalmente às margens das principais rodovias estaduais e nacionais que ligam outros municípios a Taquara;
- *Banners*: evidenciados em eventos que contam com participação de membros da comunidade acadêmica e no próprio Campus;
- *Cartazes*: distribuídos no Campus e na comunidade em geral, assim como *faixas* e *galhardetes* colocados em pontos estratégicos do Campus;
- *Materiais impressos diversos*: *flayers*, filipetas, panfletos, *fôlderes* e volantes;

- *Murais internos*: espaços que se revelaram excelentes canais de comunicação com os diversos públicos da Instituição. Foram implantados nos diversos prédios da Instituição;

Mídia (jornal/rádio/televisão/sites): apresenta para as comunidades as campanhas publicitárias para o vestibular, pós-graduação, atividades comunitárias, cursos, oficinas, workshops e eventos de um modo geral. Entre os meios de comunicação utilizados, encontram-se:

- *Jornais*: Zero Hora (Porto Alegre), Correio do Povo (Porto Alegre), Jornal NH (Novo Hamburgo), Jornal do Comércio (Porto Alegre), O Sul (Porto Alegre), Jornal Panorama (Taquara), Jornal RS 115 (Igrejinha), Tribuna do Vale (Igrejinha), Jornal Hora H (Rolante), Folha do Paranhana (Parobé), Folha Rolantense (Rolante), Folha do Sapateiro (Rolante), Jornal de Gramado, Jornal de Canela, Jornal Js (Sapiranga), A Gazeta (Campo Bom), O Diário (Ivoti), Correio Serrano (São Francisco de Paula), Jornal Mundo Novo (Três Coroas), Jornal O Polvo (Novo Hamburgo) e Folha Patrulhense (Santo Antônio da Patrulha).
- *Emissoras de rádio*: Rádio Taquara (Taquara), Rádio Ativa (Igrejinha), Rádio Amizade (Igrejinha), Rádio Gaúcha (Porto Alegre), Rádio Guaíba (Porto Alegre), Fm Cultura (Porto Alegre), Pop Rock (Porto Alegre), Rádio Abc (Grupo Sinos - Nh) e Rádio Itapuí (Santo Antonio).
- *Emissora de televisão*: Grupo RBS (Rio Grande do Sul).
- *Sites comunitários* e provedor: www.taquara.com.br, www.tca.com.br e www.portaltc.com.br

Informa-se ainda que outros modos de comunicação com o público interno e externo são operacionalizados através de informações efetivadas pelos setores de Telefonia e Protocolo.

Enfatiza-se a comunicação entre a Instituição e a comunidade externa, o acesso direto do aluno e do professor ao seu respectivo Coordenador, às Vice-Direções de Graduação, Extensão e Pesquisa e ao Diretor Geral, que atende

peçoal e individualmente cerca de 1500 alunos por semestre em seu gabinete. Além disso, o contato direto da Direção e dos Coordenadores com os acadêmicos também se efetiva através de periódicas visitas às salas de aula.

O universo aqui apresentado retrata o relacionamento aberto que caracteriza a Instituição como uma IES onde os alunos “não são um número, mas são conhecidos pelo nome e têm a oportunidade de construir vínculos durante seu Curso”.

Ações previstas

- Criar um espaço para acesso específico dos funcionários;
- Implantar um sistema que privilegie a comunicação interna de funcionários e professores da Instituição;
- Promover alterações a partir de sugestões de uma comissão interdisciplinar, encaminhando a reformulação do Portal FACCAT.

Ações realizadas

Descentralização da atualização do site, pois, além da equipe de atualização do Portal FACCAT, a Secretaria atualiza, diretamente, as matrizes curriculares. Além disso, o novo sistema denominado SAGA controla a questão de boletos bancários, o banco de notas/avaliações e outros espaços específicos que necessitam de segurança especial para acesso. Há, ainda, ambientes interativos em alguns Cursos (Administração, Ciências Contábeis, Sistemas de Informação, Engenharia de Produção, Psicologia e Comunicação Social), que permitem a comunicação dos Coordenadores com os acadêmicos de seus Cursos.

Distanciamentos

Pouca integração dos processos comunicacionais internos;

Sites dos Cursos deveriam ser concentrados no Portal da FACCAT.

Ações sugeridas

- Realizar um diagnóstico dos processos de comunicação e imagem das/nas Faculdades Integradas de Taquara a partir de instrumento específico a ser aplicado nos segmentos internos e externos da IES, objetivando maior efetividade nos mecanismos de comunicação com a sociedade;
- Otimizar a movimentação/circulação interna no Portal FACCAT;
- Divulgar amplamente o Portal FACCAT.

3.5 Dimensão 5

As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

O Plano de Desenvolvimento Institucional, recentemente aprovado, prevê a implementação de um departamento de Recursos Humanos e, com isso, também, de um novo Plano de Cargos e Salários. O Plano de Carreira atual, que atende os docentes, encontra-se em fase de discussão como também o Plano de Cargos e Salários para os funcionários técnico-administrativos.

As Faculdades oferecem uma série de benefícios e mecanismos de apoio para os funcionários, como plano de saúde UNIMED, bolsa de estudo integral para funcionários e parcial para seus cônjuges e filhos, PROEJA em horário de trabalho, desconto na alimentação realizada no restaurante Porto FACCAT, desconto em compras na loja de conveniência, entre outros.

Pode-se destacar a preocupação em qualificar o corpo técnico-administrativo (Secretaria, Assessoria de Legislação e Normas, entre outros) através de auxílio parcial ou integral para a participação em cursos e outros eventos.

Além disso, com a preocupação em qualificar seu corpo docente, a Faccat realizou o Mestrado Interinstitucional em parceria com a Universidade de Santa Maria/RS e oferece auxílio para a realização de mestrado e doutorado em outras IES. Como resultado dessa política, atualmente, a Instituição conta com mais de 80% do seu corpo docente com titulação em mestrado e/ou doutorado.

Esses profissionais contam, também, com ajuda de custo para a participação em congressos, seminários e similares.

Em 2005, foi criado o NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, que promove ações para a qualificação dos docentes.

Pelos resultados da pesquisa de clima organizacional aplicada junto aos funcionários técnico-administrativos e de pesquisa aplicada junto aos docentes, a maioria está satisfeita com o ambiente de trabalho e, de um modo geral, considera a FACCAT uma ótima instituição para realizar seu trabalho.

Tópico	Não resposta	Discordo totalmente	Discordo grande parte	Concordo parcialmente	Concordo grande parte	Concordo totalmente	TOTAL
Gosto do meu trabalho.	1,9% (2)	1,0% (1)	1,0% (1)	5,8% (6)	11,7% (12)	78,6% (81)	100% (103)
Meu trabalho é importante para a FACCAT.	1,9% (2)	1,0% (1)	1,0% (1)	3,9% (4)	10,7% (11)	81,6% (84)	100% (103)
Trabalho exige bastante minha capacidade.	2,9% (3)	0,0% (0)	2,9% (3)	14,6% (15)	23,3% (24)	56,3% (58)	100% (103)
Procuro melhorar meu modo de trabalhar.	1,9% (2)	1,0% (1)	0,0% (0)	2,9% (3)	16,5% (17)	77,7% (80)	100% (103)
Sinto orgulho de trabalhar na Instituição.	3,9% (4)	1,9% (2)	1,0% (1)	6,8% (7)	13,6% (14)	72,8% (75)	100% (103)
Sou tratado com respeito e consideração.	1,9% (2)	4,9% (5)	1,0% (1)	13,6% (14)	25,2% (26)	53,4% (55)	100% (103)
Minhas responsabilidades estão de acordo.	2,9% (3)	2,9% (3)	1,9% (2)	9,7% (10)	22,3% (23)	60,2% (62)	100% (103)

Quadro 8 – Níveis expressos sobre o sentido de valorização do ambiente de trabalho

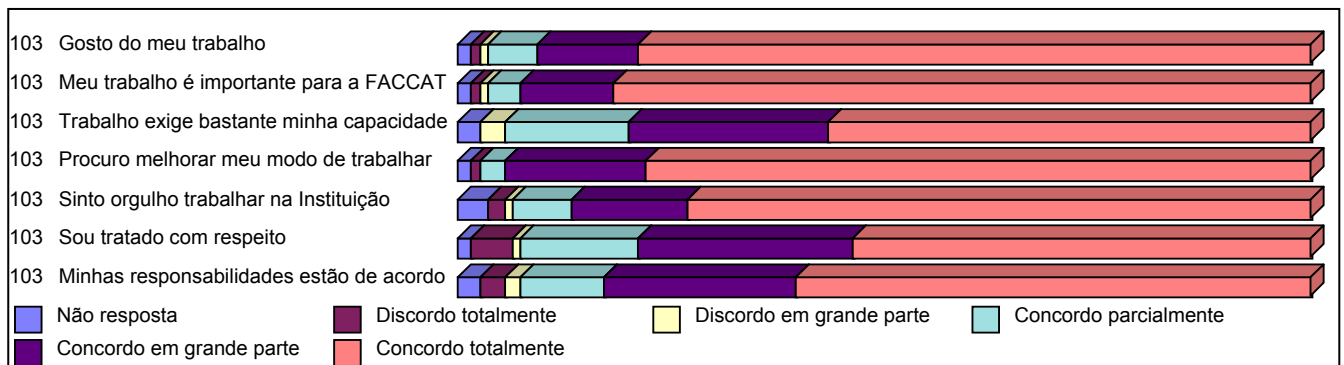


Figura 6 – Níveis expressos sobre o sentido de valorização do ambiente de trabalho

Tópico	Não resposta	Discordo totalmente	Discordo grande parte	Concordo parcialmente	Concordo grande parte	Concordo totalmente	TOTAL
Disponho dos recursos para trabalhar.	2,9% (3)	3,9% (4)	9,7% (10)	18,4% (19)	28,2% (29)	36,9% (38)	100% (103)
O ambiente físico é adequado.	1,9% (2)	8,7% (9)	12,6% (13)	16,5% (17)	17,5% (18)	42,7% (44)	100% (103)
Informações transmitidas de forma clara.	2,9% (3)	5,8% (6)	13,6% (14)	26,2% (27)	26,2% (27)	25,2% (26)	100% (103)
Priorizando atividades em importância.	1,9% (2)	1,9% (2)	2,9% (3)	12,6% (13)	15,5% (16)	65,0% (67)	100% (103)
Exige trabalho de acordo com a capacidade.	4,9% (5)	3,9% (4)	3,9% (4)	11,7% (12)	23,3% (24)	52,4% (54)	100% (103)
Informações solicitadas entre setores.	2,9% (3)	9,7% (10)	5,8% (6)	26,2% (27)	32,0% (33)	23,3% (24)	100% (103)

Quadro 9 – Níveis de organização e condições de trabalho

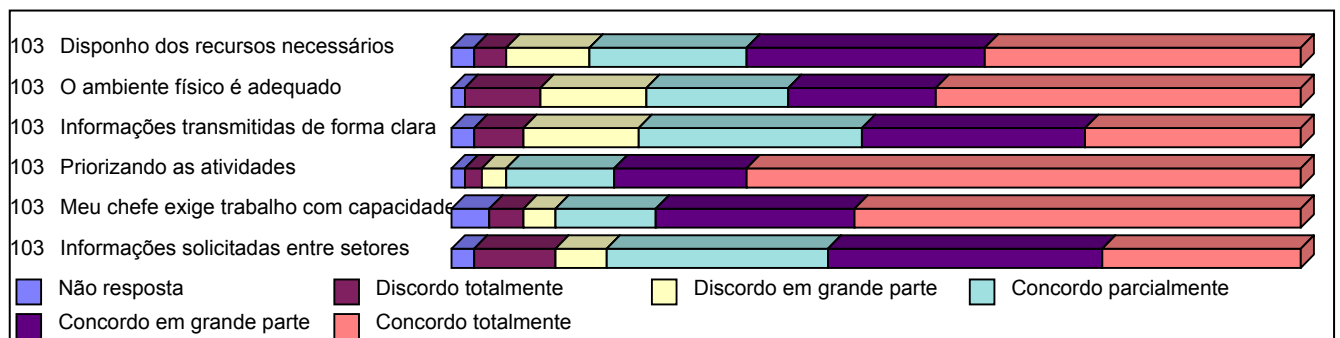


Figura 7 – Níveis de organização e condições de trabalho

Trabalhar nesta Instituição deixa você	Qt. cit.	Freq.
Muito satisfeito	42	40,8%
Satisfeito	34	33,0%
Nem satisfeito / Nem insatisfeito	11	10,7%
Não resposta	9	8,7%
Insatisfeito	4	3,9%
Muito insatisfeito	3	2,9%
TOTAL OBS.	103	100%

Quadro 10 – Satisfação em trabalhar na Instituição

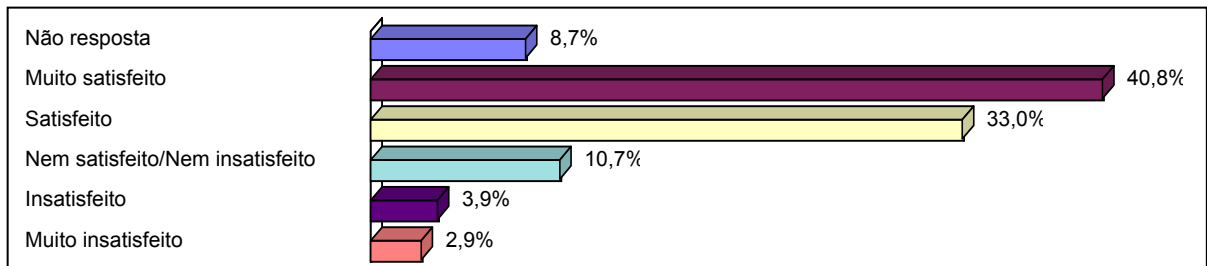


Figura 8 – Satisfação em trabalhar na Instituição

Tópico	Discordo totalmente	Discordo em grande parte	Concordo parcialmente	Concordo em grande parte	Concordo totalmente	TOTAL
Bom entrosamento entre os colegas.	3,9% (4)	3,9% (4)	11,7% (12)	25,2% (26)	55,3% (57)	100% (103)
Os meus colegas cooperam comigo.	1,9% (2)	1,9% (2)	8,7% (9)	23,3% (24)	64,1% (66)	100% (103)
Existe um clima de respeito mútuo.	2,9% (3)	5,8% (6)	10,7% (11)	26,2% (27)	54,4% (56)	100% (103)
As divergências são bem resolvidas.	2,9% (3)	4,9% (5)	20,4% (21)	30,1% (31)	41,7% (43)	100% (103)

Quadro 11 - Nível do relacionamento interpessoal

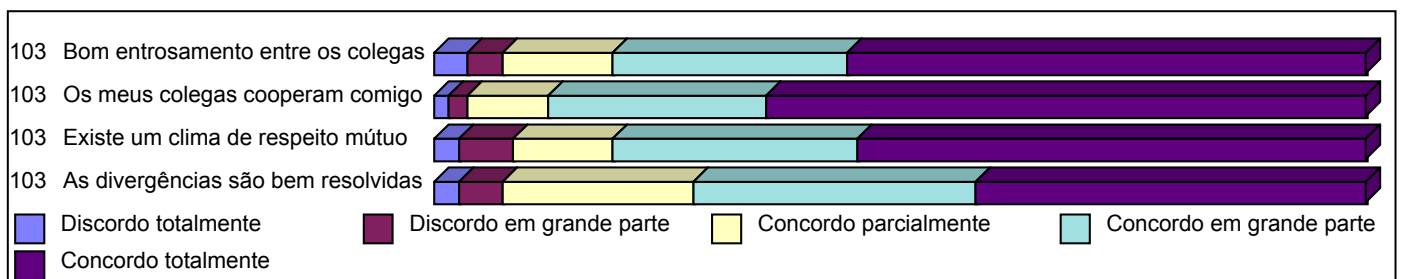


Figura 9 – Nível do relacionamento interpessoal

A CPA, com base nos resultados de pesquisa e nas experiências vivenciadas, fez as seguintes constatações:

- O relacionamento entre os colaboradores e os setores é harmonioso. O ambiente de trabalho é de convivência agradável;
- Na estrutura de poder, percebe-se a centralização de parte das decisões tomadas. Em decorrência disso, percebe-se a informalidade nas relações e nos registros das decisões e ações realizadas;

- Destaca-se a seriedade e a busca pela melhoria contínua, a abertura para a participação através de reuniões com os funcionários e através da avaliação;
- As Faculdades cresceram muito nos últimos anos (de aproximadamente 800 alunos para 4000 alunos). Aparentemente a estrutura de pessoal e de processos ainda está em fase de assimilação e adequação à nova realidade. Com isso, também, surge a necessidade de melhoria da profissionalização e da qualificação dos funcionários e serviços.

Ações planejadas no PDI

- Melhorar a qualificação docente e técnico-administrativa;
- Implantar o novo Regimento;
- Criar atos normativos infra-regimentais;
- Manter atualizados os instrumentos de divulgação e comunicação interna e externa;
- Racionalizar os processos de trabalho;
- Capacitar os funcionários com vista à melhoria dos processos;
- Sensibilizar para o uso dos recursos tecnológicos para o gerenciamento das atividades;
- Elaborar projeto de avaliação de desempenho dos funcionários técnico-administrativos;

- Elaborar projeto do novo Plano de Cargos e Salários para o corpo docente e funcionários técnico-administrativos;
- Elaborar Plano Institucional de Qualificação e Capacitação Profissional.

Ações realizadas

- Implementação da Ordem de Serviço DG Nº 01/2008, que regulamenta a utilização dos recursos tecnológicos da IES;
- Designação de profissional para a elaboração do projeto para o Plano de Cargos e Salários para o corpo docente e técnico-administrativo.

3.6 Dimensão 6

Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

As Faculdades Integradas de Taquara, a partir de sua formal integração, passaram a implementar seu funcionamento de acordo com a nova constituição regulamentada pelo seu Regimento Geral, instituindo os Colegiados de Curso e o Conselho Superior Acadêmico Administrativo como seus órgãos colegiados que atuam no âmbito e de acordo com as atribuições regimentais.

As atribuições do Conselho Superior Acadêmico e Administrativo são equivalentes às atribuições dos antigos Conselho Departamentais, extintos

juntamente com as suas Faculdades e Instituto pela Portaria SESu N° 921, de 07 de novembro de 2007. As atribuições do Colegiado de Curso já eram exercidas, embora, informalmente, em muitos Cursos, pois normalmente os Coordenadores discutiam com seus professores e alguns discentes as necessidades dos Cursos.

A partir de março, contudo, os Colegiados de Curso foram formalizados, inclusive com a escolha de representantes discentes para sua composição, como prevê o Regimento. Além disso, foram eleitos e indicados, também, os demais representantes que compõem o Conselho Superior Acadêmico e Administrativo. Os Colegiados de Curso já têm desempenhado papel fundamental na atualização curricular e adequação dos Projetos Pedagógicos de Curso às Diretrizes Curriculares Nacionais, além de atender às diversas demandas dentro de atribuições regimentais. O Conselho Superior Acadêmico e Administrativo, por sua vez, tem-se reunido, semestralmente, a fim de discutir e aprovar regulamentos e projetos institucionais, entre outras atividades abrangidas por sua competência.

A gestão estratégica faz parte da história e do crescimento institucional. Exemplifica essa afirmação o crescimento em número de Cursos e alunos de acordo com o crescimento da infra-estrutura e do número de docentes para atender, com qualidade, ao crescimento projetado.

A Direção Geral é constituída, atualmente, de Diretor e 4 Vice-Diretores, que são os atores consultados para os diversos processos institucionais. Além disso, os Coordenadores de Curso são consultados para decisões que envolvam suas competências. São processos informais, que repousam na confiança e na existência de uma relação construída em muitos anos. Atualmente, há um esforço institucional para que os processos sejam realizados de acordo com o previsto nos atos normativos que estão sendo criados.

Existe comunicação que atende apenas aos altos níveis hierárquicos. É privativa da gestão central por questões estratégicas. As demais informações, porém, são divulgadas nos diversos veículos disponíveis, além de reuniões realizadas com a comunidade interna, como já exposto anteriormente.

As relações com a mantenedora estão previstas no Regimento Geral e são fundamentais para o bom desempenho de toda a estrutura da IES. O Conselho Deliberativo da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste reúne-se anualmente para aprovar os relatórios financeiros e contábeis. A Diretoria Executiva da mantenedora executa as funções necessárias para o andamento dos processos internos relacionados às questões financeiras, contábeis e fiscais.

Ações planejadas

- Instituir e dar andamento aos Colegiados de Curso com seus representantes, eleitos por seus pares;
- Instituir e reunir o Conselho Superior Acadêmico e Administrativo com seus representantes eleitos pelos pares e indicados.

Ações realizadas

- Escolha dos representantes dos discentes, por Curso, por seus pares;
- Escolha do representante dos docentes pelos seus pares;
- Escolha do representante dos Coordenadores de Curso por seus pares;
- Reuniões do Colegiado de Curso em março e agosto;

- Reuniões do Conselho Superior Acadêmico e Administrativo e a nomeação do representante dos egressos, do representante da comunidade;
- Aprovação de regulamentos institucionais como o regramento para a oferta de monitoria e bolsas de iniciação científica.

3.7 Dimensão 7

Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

As Faculdades Integradas de Taquara estão instaladas num Campus próprio com área de 60.000 m², onde foram construídos diversos prédios e instalações de apoio, a saber:

1) **Bloco A – Administrativo, com XXX m² de área construída, em 3 pisos.**

No primeiro piso localizam-se as seguintes dependências: Hall de Entrada, Sala de Espera e Recepção, Protocolo, Secretaria Geral, Gabinete da Vice-Direção de Graduação, Tesouraria e Contabilidade, Telefonia, Gabinete da Vice-Direção de Pesquisa e Pós-Graduação, Coordenação do Curso de Administração e Coordenação do Curso de Ciências Contábeis, Assessoria de Imprensa e Comunicação, Setor de Legislação e Normas, Comissão Própria de Avaliação, além de sanitários e depósito. No segundo pavimento localiza-se a Biblioteca, a Sala dos Professores, o Gabinete da Vice-Direção de Extensão e Assuntos

Comunitários, Coordenação do Curso de História, Coordenação do Curso de Matemática, Coordenação do Curso de Letras, Coordenação do Curso de Pedagogia e Coordenação do Curso de Turismo, o Centro de Pesquisa, as dependências do Sistema de Informática e Internet, além de sanitários e áreas de circulação. No terceiro pavimento localiza-se a Recepção da Direção Geral, o Gabinete da Direção Geral, o Gabinete da Vice-Direção de Administração e Finanças, Sala de Reuniões do Conselho Superior e Gabinete da Diretoria Executiva da Mantenedora, Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste, e o Auditório, além de cozinha de apoio, sanitários e depósito. No subsolo deste prédio localiza-se ainda um depósito geral e garagem.

- 2) Bloco B – Acadêmico, com 738 m² mais área de convivência coberta, com dois pavimentos ligados por rampa e escadas amplas e seguras, onde se localizam 5 Laboratórios de Informática, entre eles o de Informática Educativa e seis salas de aula de dimensões variáveis. Além de áreas de circulação cobertas, este bloco interliga-se, em área comum, com o Bloco C.
- 3) Bloco C – Acadêmico, com 738 m² mais área de convivência coberta, com dois pavimentos ligados por rampa e escadas amplas e seguras, interliga-se ao Bloco B por meio de área coberta nos dois pavimentos destinada à convivência. Neste bloco, além de sanitários comuns e outros adaptados a portadores de necessidades especiais, estão localizadas 13 salas de aula de dimensões variadas, uma loja de conveniências, serviço de cópias e quiosque de alimentação.

- 4) Bloco D – Acadêmico, com 760 m² mais área de convivência coberta, com 4 pavimentos interligados por escadas e elevadores. O acesso ao prédio é feito por meio de escadas e rampas, e, além de área de convivência coberta, o edifício abriga a Coordenação do Curso de Engenharia de Produção, a Coordenação do Curso de Sistemas de Informação, a Coordenação do Curso de Comunicação Social e a Coordenação do Curso de Psicologia. Igualmente localizam-se neste prédio dois Laboratórios de Informática, o Laboratório de Análise do Comportamento, o Laboratório de Anatomia, o Laboratório de Fisiologia, o Laboratório Multidisciplinar, o Laboratório de Engenharia de Qualidade, o Laboratório de Inovação e Otimização de Produtos e Processos, o Laboratório de Automação e Otimização de Processos, o Laboratório de Metrologia e Instrumentação, o Laboratório de Física, o Laboratório de Química Geral e o Laboratório de Desenho. Complementam a estrutura deste prédio o Laboratório e Estúdio de Rádio, Laboratório e Estúdio de Televisão e ilha de edição, Laboratório Multimídia, Agência Experimental de Publicidade e Propaganda e a Agência Experimental de Relações Públicas, além de 14 salas de aula convencionais.
- 5) Escola Ambiente - A Escola Ambiente, além de contar com amplo espaço ao ar livre para o jardim de plantas medicinais e aromáticas, dispõe de três salas para o desenvolvimento de suas atividades. Uma sala é destinada a trabalhos de reciclagem de papel, outra é atelier para confecção de objetos artísticos e utilitários e uma para recursos

audiovisuais e biblioteca específica. Conta também com sanitários e instalações para secagem de plantas.

- 6) Porto Faccat – está em prédio específico destinado à convivência, com restaurante universitário e lanchonete, equipado com cozinha profissional completa, depósitos, vestiários, sanitários e escritório administrativo.
- 7) Centro de Manutenção - é um prédio múltiplo, com 200 m², destinado a centralizar as atividades de manutenção física geral da Instituição. Compõe-se de sala de engenharia, ferramentaria, depósito de jardinagem, oficina elétrica, oficina hidráulica, depósito de informática e audiovisual, refeitório, vestiário e sanitários.

Encontra-se em obras o Bloco E – Prédio Acadêmico, que vai incorporar mais 3200 m² de área ao conjunto do Campus. O destaque deste novo prédio, que está sendo construído interligado ao Bloco D, é a nova área de Biblioteca para a Instituição. Serão 800 m² disponíveis para a ampliação de atendimento e guarda do acervo, salas de leitura e reuniões. Ampliar-se-ão ainda as áreas destinadas a Laboratórios de Tecnologia de Informação e Engenharia, além de mais salas de aula.

A Biblioteca da IES, hoje com área física de 216 m², atende, de forma adequada, os docentes, discentes e comunidade local. Essa afirmação está amparada no resultado de pesquisa com ambos os grupos. Os docentes apenas apontaram desconforto quanto à qualidade e atualização do acervo na faixa de cinco por cento, enquanto o corpo discente situa a mesma posição em 10%. Por outro lado, ambos os grupos avaliaram a excelência do atendimento e sua agilidade em faixa superior a 80%.

O acervo está organizado pela ordem de arquivamento da Classificação Decimal Universal (CDU), utilizada na classificação dos materiais bibliográficos. A catalogação dos livros, mesmo informatizada, segue a orientação do Código de Catalogação Anglo-Americano – 2ª edição (CCAA2).

O acervo existente na Biblioteca até março do corrente ano estava distribuído da seguinte maneira:

- livros: 27329 exemplares
- periódicos: 388 títulos
- multimeios: 450 exemplares

A atualização e expansão do acervo são permanentes. São resultantes das solicitações através de uma listagem de obras facultada aos docentes para fins de atualização e complementação da bibliografia de suas disciplinas no início de cada semestre, podendo igualmente solicitar a aquisição de livros e assinaturas de periódicos a qualquer época do período letivo quando julgarem necessário. O acadêmico, especialmente aquele que está elaborando trabalho de conclusão, também pode solicitar a aquisição de obras cuja conveniência e utilidade são avaliadas pelo Coordenador.

A Biblioteca é informatizada, sendo possível a consulta e reserva de obras inclusive pela internet. Há dezesseis computadores disponíveis, todos ligados em rede, estando dez deles à disposição dos usuários para a consulta do catálogo e acesso à internet. Utiliza-se o software Gnuteca, disponível no endereço <http://biblioteca.faccat.br> ou no link “Biblioteca” na home page da Instituição (www.faccat.br). O sistema permite a pesquisa no catálogo da Biblioteca e

realização de renovação de empréstimo e reserva de materiais. A Biblioteca possui também um sistema de empréstimo informatizado baseado no mesmo software.

Conta com uma bibliotecária responsável e o atendimento de 14 horas diárias de segunda-feira a sábado, suspendendo suas atividades apenas no período de recesso geral da Faccat.

A importância da Biblioteca é clara para a Instituição, que se vem empenhando em proporcionar maior acervo, qualidade e conforto à comunidade acadêmica. O prédio está de acordo com as normas de segurança e possui alarmes de incêndio e extintores, além de boas condições térmicas e de iluminação (artificial e natural). As instalações são adequadas e oferecem conforto dos usuários. Para conservação do acervo foram colocadas películas nas janelas com maior incidência solar e ar condicionado.

As salas de aula existentes e as projetadas são amplas e de dimensões variáveis, comportando de 30 a 50 alunos, sempre coerentes com as disciplinas ali desenvolvidas. Sua utilização atende às recomendações ergonômicas, reservando-se, no mínimo, um m² por aluno.

Todos os laboratórios são atendidos com equipamentos, softwares e materiais de última geração e perfeitamente adaptados às necessidades de ensino e pesquisa. São salas amplas e funcionais, cercadas dos cuidados de segurança recomendados. As instalações físicas e os equipamentos, aliados à qualificação dos docentes, têm permitido ações pedagógicas inovadoras com intensa participação do corpo docente e da comunidade na geração de estudos e pesquisas em diversas áreas do conhecimento.

Todas as áreas do Campus estão cobertas por Rede Wi-Fi e adaptadas ao acesso universal, com exceção do Prédio Administrativo, que será reformado e adaptado na seqüência da conclusão do Bloco E.

Além do Campus, a Faccat mantém um anexo, localizado no centro da cidade, onde instalou o Centro de Idiomas, que funciona como um apoio comunitário, oferecendo Cursos de Idiomas a acadêmicos, a empresários e à comunidade local; o Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia de Software Livre – Nidus, onde se investiga e se desenvolve a Tecnologia de Informação, e o Centro de Extensão Comunitária, que atua como interface da Instituição em relação à comunidade local, oferecendo instalações de auditório e salas de reuniões amplas e adequadamente mobiliadas. Essas salas são cedidas para eventos e atividades comunitárias, sendo permanentemente requisitadas por entidades comunitárias e empresariais, associações, sindicatos e prefeituras.

Este mesmo anexo sedia ainda o Conselho Regional de Desenvolvimento do Paranhana Encosta da Serra – COREDEPES, entidade comunitária destinada à articulação da sociedade local na busca de seu desenvolvimento socioeconômico e cultural. Igualmente é sede da Academia Lítero-Cultural Taquarense e da Associação dos Administradores do Vale do Paranhana.

O Centro de Serviços Psicológicos – CESEP está localizado estrategicamente no centro da cidade de Taquara, com maior facilidade de acesso à população mais carente, em espaço amplo e adequado às atividades, locado pela IES para uso exclusivo.

A Instituição conta com uma equipe permanente de 15 profissionais que trabalham em tempo integral na manutenção das instalações do Campus e do

Centro de Extensão, o que tem resultado no permanente bom estado dos prédios, equipamento e ajardinamento.

Dispõe, também, de uma equipe de 9 seguranças, uniformizados, funcionários da Instituição, que zelam pela segurança pessoal e patrimonial durante as 24 horas do dia. Os mesmos dispõem de recursos de comunicação interna (rádios) e torre de observação, que possibilita ampla visibilidade e controle.

A Instituição possui consultoria na área de segurança, que já implantou novos sistemas e dispositivos de alarme. Todos os portões de acesso ao Campus são fechados após a saída das aulas à noite, ficando o acesso restrito, com autorização, por meio de controle remoto. Além disso, tem contrato com empresa de segurança terceirizada, que presta serviços à noite e em dias de maior movimento.

Para garantir a segurança patrimonial, possui a cobertura de seguros, no Campus e no Centro de Extensão Comunitária (Anexo), para incêndio, raios, explosão e implosão, recomposição de documentos, impacto veículo/aeronave, vendaval, granizo e fumaça, danos elétricos, danos externos, roubo e furto de bens com arrombamento.

As instalações apresentam toda a estrutura necessária para a prevenção de incêndios e os prédios têm saídas de emergência sinalizadas, inclusive com sistema de iluminação de emergência, atendendo às especificações de segurança.

A CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes tem trabalhado não somente para prevenir acidentes, mas também para promover a qualidade de vida dos colaboradores.

As pesquisas aplicadas junto aos discentes, docentes, funcionários técnico-administrativos e comunidade externa indicaram uma satisfação geral em relação às instalações e ao ambiente do Campus e do Anexo, destacando-se:

1. As salas de aula oferecem excelentes condições para as atividades de ensino e aprendizagem e, com a conclusão do novo bloco (E) de salas, a Instituição pretende satisfazer as necessidades do aumento da demanda e de espaços específicos;
2. A biblioteca apresenta deficiências quanto ao acesso e ao acervo – questões que já estão sendo solucionadas com a construção da nova biblioteca junto ao Bloco E, no piso térreo, e com um programa institucional de ampliação de aquisições, somente possível com a melhoria do espaço físico;
3. Os laboratórios possuem os equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades, pois são atualizados e contam com manutenção permanente para atendimento das necessidades dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
4. A Instituição, atendendo às solicitações de alunos e professores, expandiu e qualificou os serviços de reprografia e implementou o layout e postos de atendimento do Porto FACCAT (praça de alimentação);
5. Ampliou-se o espaço para o estacionamento dos veículos dos alunos, professores e funcionários técnico-administrativos, destinando também um novo estacionamento específico para o transporte coletivo em atendimento a reivindicações dos alunos;
6. Foi implementado o acesso para portadores de necessidades especiais com a colocação de rampas em todas as salas, com a confecção de classes especiais e reserva de espaço em estacionamento.

As últimas Comissões de Avaliação de Curso (ACG), para reconhecimento do Curso de Pedagogia, História, Matemática e Sistemas de Informação, concederam os conceitos 5 e 4 para as instalações físicas.

A Instituição utiliza toda a infra-estrutura disponível, principalmente de laboratórios para desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Como exemplos, citam-se as atividades realizadas nos Núcleos disponibilizados no Curso de Comunicação Social (Núcleo de TV, Núcleo de Rádio, Núcleo de Fotografia), a Agência Experimental de Propaganda, o Labiopp – Laboratório de Inovação e Otimização de Produtos e Processos e o Pólo de Inovação Tecnológica.

Ações planejadas

- Manutenção e atualização da infra-estrutura física, recursos tecnológicos e acervo bibliográfico;
- Expansão da área construída para salas, laboratórios e biblioteca.

Ações realizadas

- Conclusão do novo bloco de salas, laboratórios e biblioteca;
- Manutenção contínua de toda a infra-estrutura física e aporte tecnológico;
- Atualização e aquisição de equipamentos, softwares e acervo bibliográfico.

3.8 Dimensão 8

Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.

Antes de ser instituído o SINAES, a Instituição já vinha desenvolvendo a avaliação, desde os anos 90, através de pesquisa com egressos realizada formalmente e, além disso, através de consultas verbais da Direção Geral aos alunos atendidos (em torno de 30% dos alunos) pessoalmente no decorrer dos semestres e através da auscultação com diversos indivíduos da comunidade acadêmica e da comunidade externa realizada informalmente.

Em 2000, já utilizava vários instrumentos de pesquisa a fim de realizar a avaliação institucional e propiciar subsídios para o planejamento e tomada de decisão.

Em 2004, ano em que adotou o SINAES, já eram realizadas pesquisas qualitativas e quantitativas, oportunizando ao acadêmico se auto-avaliar, avaliar os docentes, o Curso, a Coordenação, a infra-estrutura e os serviços; ao docente se auto-avaliar, avaliar a Instituição, a Coordenação, o processo de ensino-aprendizagem e a infra-estrutura; ao funcionário técnico-administrativo avaliar o clima organizacional, a infra-estrutura e os serviços; aos participantes de eventos de extensão avaliar a qualidade e a relevância. Além disso, anualmente são realizadas reuniões com a Direção e todos os funcionários técnico-administrativos, adotando a seguinte sistemática: O setor elabora um relatório de todas as atividades desenvolvidas durante o ano. Na primeira reunião, o olhar dirige-se para o que foi feito. Após, cada setor reúne-se para discutir o que pode ser mudado, implementado

ou implantado. As sugestões são levadas para a segunda reunião. Depois, o setor se reúne para realizar, em conjunto, o planejamento anual das atividades e processos à luz do Planejamento Institucional.

Ainda, a cada início e término de semestre, a Direção se reúne com todos os docentes e, posteriormente, os docentes se reúnem com seus respectivos Colegiados de Curso. Essas reuniões não somente proporcionam momentos de integração, como também permitem ao docente participar com sugestões para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, para a atualização dos currículos e para a realização de atividades no ensino, na pesquisa e na extensão.

Os Coordenadores também se reúnem periodicamente com a Direção, com a Vice-Direção de Graduação e de Extensão a fim de relatarem acontecimentos, planejarem as atividades do semestre, discutirem soluções e propostas.

As comunicações importantes são realizadas também através do Coordenador de Curso e da Direção Geral nas salas de aula com espaço para a manifestação dos alunos.

Ao longo dos anos, esses mecanismos e sistemáticas permitiram que fossem identificadas as potencialidades e as fragilidades da Instituição.

Na tomada de decisão e no planejamento institucional, percebe-se uma dinâmica extremamente ágil e pouco burocrática, em que o gestor tem a possibilidade de sanar deficiências, solucionar problemas e desenvolver potencialidades de maneira eficaz.

Com o SINAES, a CPA optou por manter o que já vinha sendo feito e acrescentar à avaliação mais alguns itens sugeridos pela CONAES. E, a partir da aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional, como já foi relatado, a Comissão Própria de Avaliação, em consonância com a Direção da IES, optou por

realizar uma revisão do Projeto de Auto-Avaliação Institucional, num trabalho conjunto com o Centro de Pesquisa Instrumental e o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP, a fim de não somente avaliar a IES, atendendo às 10 dimensões propostas pelo SINAES, mas também avaliar os objetivos e metas estabelecidas pela própria IES em seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Essa revisão já está sendo feita, inclusive os instrumentos de coleta de dados estão sendo alterados a fim de avaliar de acordo com os documentos institucionais como PDI, PPI, PPCs e o novo Regimento Geral.

Além disso, a CPA tem trabalhado para sistematizar, de forma integrada, o fluxo da avaliação na Instituição, desde a definição de suas estratégias de coleta de dados até a implementação de ações decorrentes do processo avaliativo, a fim de dar maior profundidade, eficácia e transparência ao processo.

Exemplo disso foi a sistemática adotada para a divulgação dos resultados da avaliação realizada pelos docentes. Além de relacionar historicamente alguns indicadores em reunião geral de professores, a CPA disponibilizou o relatório dessa avaliação na íntegra no Portal do Professor, onde cada um pode acessá-lo com sua própria senha, e o encaminhou com sugestões para a Direção Geral, para os Coordenadores de Curso e para os coordenadores dos setores avaliados, solicitando um retorno com as ações planejadas em decorrência dessa avaliação. Após ter recebido e compilado as sugestões, pretende promover reunião entre os gestores para que definam as ações viáveis e prioritárias dentro do Planejamento Institucional. A CPA pretende, também, divulgar essas ações a fim de consolidar e legitimar o processo avaliativo.

A intenção institucional é divulgar, também, o relatório de cada avaliação aos seus públicos: os relatórios da avaliação realizada pelos discentes quando avaliam o

Curso e os docentes serão disponibilizados no Portal do Aluno com acesso restrito por senha, bem como a avaliação realizada pelos funcionários técnico-administrativos será disponibilizada no Portal do Funcionário, **também com acesso restrito.**

Ações planejadas

- Fortalecimento da CPA;
- Consolidação do processo avaliativo em todos os níveis;
- Adequação das práticas avaliativas à realidade de Faculdades Integradas.

Ações realizadas

- Reuniões da CPA com a direção, funcionários técnico-administrativos, **docentes e coordenadores, visando a apresentar e esclarecer o papel da CPA** e suas atividades, bem como divulgar e discutir os Relatórios Parciais de Avaliação;
- Definição do novo fluxograma de avaliação institucional;
- **Ampliação do número de membros da CPA;**
- Revisão dos instrumentos de coleta de dados para a avaliação de acordo com os documentos institucionais (PDI, PPI e PPCs).

3.9 Dimensão 9

Políticas de atendimento aos estudantes

A Instituição adota vários mecanismos dentro das políticas de acesso ao ensino, entre elas: descontos para alunos com idade acima de 45 anos e para os cursos diurnos e horário especial, bolsas parciais e totais, desconto para egressos da graduação que optem por fazer outro curso, processo seletivo diferenciado para candidatos com mais de 25 anos (Modalidade II) e opção de utilização da nota de redação do ENEM (Modalidade I). Além disso, oferece infra-estrutura adequada aos portadores de necessidades especiais, com rampas de acesso, sanitários adaptados, elevador, reserva de estacionamento, mesas adaptadas, entre outros; oferece atendimento especial, de acordo com a demanda, para a realização do Processo Seletivo por parte de portadores de necessidades especiais.

Visando a contribuir para a permanência dos alunos nos Cursos de Graduação, são oferecidos vários recursos, alternativas e possibilidades que oportunizam condições para a manutenção, participação e convivência dos alunos na Instituição. Dentre eles, podem-se citar: quiosques informatizados, anfiteatro palco aberto, espaços de convivência no Campus, avaliação qualitativa e quantitativa (de docentes, do curso, da coordenação, da infra-estrutura e serviços), acesso à *internet* gratuito através do provedor da FACCAT, e-mail da FACCAT gratuito, inclusive para egressos, Projeto de Voluntariado, Projetos como Ler é Saber e Contador de Histórias, iniciação científica, Banco de Talentos, bolsa trabalho, bolsas de estudo, Financiamento Estudantil – FIES, seguro educacional gratuito,

orientação de encaminhamento profissional, apoio/patrocínio para atletas desportistas, etc.

Outros mecanismos de acompanhamento pedagógico que a Instituição disponibiliza: oficinas de nivelamento, atendimento individual para o Trabalho de Conclusão de Curso (inclusive *on-line*), atendimento pelo NAP, monitorias, atendimento pelo CESEP, atendimento personalizado pela Direção, Coordenação de Curso e Vice-Direção de Graduação.

Além disso, oferece estágios, visitas técnicas, viagens de estudo (Uruguai, Argentina, Chile, Missões, por exemplo), iniciação científica, atividades de extensão (culturais e educacionais), vocal cênico, intercâmbio Projeto Rondon, encontros, seminários, fóruns, palestras, Semana Acadêmica, participação nas Agências Experimentais de Relações Públicas e de Publicidade e Propaganda.

A Instituição considera as informações sobre o aluno ingressante fundamental para o processo de melhoria contínua. Por isso, a cada início de semestre, os novos alunos fornecem informações sobre o seu perfil socioeconômico, seus interesses profissionais e expectativas acadêmicas, disponibilidade de tempo para realização de atividades fora de sala de aula e eventuais necessidades básicas e/ou específicas de conhecimento. Essas informações permitem aos Coordenadores e Direção delinear o perfil do acadêmico do Curso. Os resultados dessas análises encaminham para ações de desenvolvimento discente, como oficinas de nivelamento, monitorias e o planejamento para visitas técnicas, palestras e outras atividades vinculadas ao ensino e aprendizagem.

Durante todo o Curso, o acadêmico participa ativamente da avaliação, tendo a oportunidade de realizar a auto-avaliação, avaliar seus professores, sua Coordenação e seu Curso de um modo geral. Isso possibilita aos gestores o

feedback constante dos serviços prestados e o acompanhamento de todo o andamento do Curso, relação entre aluno e Coordenador, entre aluno e docente, bem como o grau de satisfação do acadêmico.

A Instituição busca junto aos egressos da Graduação informações sobre seus rumos profissionais, sua avaliação relacionada à contribuição do Curso realizado para o desenvolvimento das suas atividades profissionais, bem como considerações sobre o currículo e docentes que participaram de sua Graduação. Além disso, essa investigação tem a finalidade de acompanhar o egresso, conhecer seu interesse, sua disponibilidade e suas preferências para a realização de Cursos de Pós-Graduação. Assim, a Instituição tem subsídios para o planejamento das novas atividades acadêmicas a serem ofertadas.

Entre os itens investigados nesse estudo, está a influência do Curso realizado em sua vida profissional. Observou-se que a grande maioria dos egressos respondeu afirmativamente sobre essa boa influência. Questionados quanto à qualidade das disciplinas realizadas, todos responderam muito boa e boa; quanto ao conteúdo das disciplinas, todos indicaram ótimo e muito bom; quanto à sistemática do Trabalho de Conclusão de Curso, a grande maioria considerou muito boa.

Vale salientar que as pesquisas indicaram que a grande maioria dos alunos egressos está inserida profissionalmente.

Um número considerável de egressos retorna para o Campus para a continuação de estudos em outros Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão. Para incentivar o egresso a continuar seus estudos, a Instituição oferece desconto na Graduação e Pós-Graduação, proporcionando maior viabilidade de formação continuada.

Ações planejadas

- Oferecimento de bolsas carência e bolsa trabalho;
- Abertura de edital de monitoria e bolsa de iniciação científica;
- Aplicação de instrumento de pesquisa junto aos egressos;
- Oferta de Cursos de Nivelamento de Introdução ao Cálculo e à Gramática.

Ações realizadas

Todas as ações planejadas foram realizadas.

Aproximações

As políticas de atendimento aos estudantes estão em consonância com a vocação comunitária. Um grande número de alunos é beneficiado com bolsa carência e bolsa trabalho.

3.10 Dimensão 10

Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

De acordo com a análise realizada nos balanços patrimoniais, DRE, DOAR e notas explicativas referentes aos exercícios de 2006 a 2008, conforme modelo de Kanitz, a IES encontra-se numa situação financeira confortável, tendo melhorado

consideravelmente no período. A escala do modelo indica que, sempre que o resultado for maior que zero, a instituição será solvente. O índice da Faccat atinge 3,1275.

Em relação às políticas de captação de recursos, destacam-se os convênios com o Governo Estadual e Prefeituras Municipais e parcerias com instituições **privadas que trazem subsídios para alguns projetos.**

Além disso, capta recursos para o ensino através de mensalidades; para a pesquisa através de mensalidades e subsídios governamentais e outros; para a extensão através de mensalidades, recursos dos próprios dos cursos de extensão e parcerias; para a pós-graduação através de mensalidades e parcerias; para a ampliação de infra-estrutura e atualização de laboratórios através de mensalidades e empréstimos de linhas especiais de crédito, como BNDES e FINAME.

As Faculdades têm alocado seus recursos, primordialmente, para o ensino de graduação. Atualmente, a extensão e a pesquisa vêm recebendo maior aporte para seu desenvolvimento, pois ambas contribuem significativamente para a qualidade dos Cursos de Graduação e para o fortalecimento da região. O PDI demonstra essa concepção de políticas de aplicação de recursos, pois apresenta projetos que objetivam a dinamização e o crescimento da pesquisa e da extensão.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo concluído este ciclo de avaliação, a CPA, conforme consta no Projeto de Auto-Avaliação Institucional, fará a divulgação dos resultados da avaliação através de reuniões e seminários com todos os seus segmentos constitutivos. Além disso, socializará o relatório através do Portal FACCAT (www.faccat.br/cpa).

A Instituição, assim como a CPA, tem presente que a avaliação é um processo contínuo e permanente. Para sua eficácia, é necessária não somente a divulgação do processo e dos resultados, mas também a discussão e reflexão sobre os mesmos para que as fragilidades e as potencialidades detectadas culminem em ações efetivas no planejamento institucional e para que haja a meta-avaliação.

Durante todo o processo de auto-avaliação institucional, a CPA apontou facilidades e dificuldades encontradas nas diversas etapas.

Entre as dificuldades, cabe mencionar:

- Reunir os membros da CPA, conciliando horários;
- A fase de transição em que se encontra a Instituição;
- Prazos exíguos para a execução do cronograma de avaliação estabelecido pela CONAES.

Outrossim, justifica-se que houve necessidade de utilização da prorrogação do prazo de entrega do Relatório Final de Auto-Avaliação Institucional e conseqüente dilatação dos prazos estabelecidos para a divulgação.

Observa-se, ainda, que a avaliação prevista na Lei é um processo muito caro para as instituições pequenas.

Entre as facilidades encontradas, convém destacar:

- A disponibilidade da Direção em relação ao processo avaliativo e o acesso aos documentos estratégicos;
- A parceria realizada com o Centro de Pesquisa Instrumental (que já vinha aplicando a avaliação antes do SINAES);
- A cooperação e o envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília: DOU, Seção 1, p. 3, de 15 de abril de 2004.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes para Auto-Avaliação das Instituições**. CONAES. Brasília, 2004.

_____. Ministério da Educação. **Orientações gerais para o roteiro de Auto-Avaliação Institucional**. CONAES/INEP. Brasília, 2004.

FACCAT. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2007-2011**. Taquara: FACCAT, 2006.

_____. **Balanco Social**. Taquara: FACCAT, 2005.

_____. **Projeto Pedagógico Institucional**. Taquara: FACCAT, 2005.